ANNO XLVI. NUMERO 183. SEGUNDA FEIRA 16 DE AGOSTO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 17 DE MARÇO DE 1870.

1ª secção.

N. 490.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas José Clorindo dos Santos e Miguel José Pereira, os quaes foram apresentados pelo Dr. chefe de policia com officio de 15 do corrente, visto terem provado isenção legal.

N. 491.—Dita ao engenheiro militar.—Mande Vmc. com urgencia concertar o portal de pedra da cozinha da casa de residencia do commandante da fortaleza do Brum, como solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 11 do corrente, sob n. 132.

N. 492.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 9.º batalhão de infantaria do exercito Luiz José de Souza, e tendo á vista a informação do brigadeiro commandante das armas de 8 do corrente, sob n. 125, e parecer da junta de saúde, resolve, de conformidade com o art. 5.º § 1.º do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866, e nos termos do art. 1.º §§ 1.º e 4.º § 2.º do mesmo decreto, conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saúde nesta provincia.

2ª secção.

N. 494.—Dito ao Exm. Sr. presidente do supremo tribunal de justiça.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo participou o conselheiro presidente da relação em officio de 12 do corrente, nessa data foram por elle concedidos ao bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho, juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deus, 30 dias de licença com ordenado para tratar de sua saúde.

N. 495.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Devolvo á V. S. os prets juntos da escolta que veio conduzindo criminosos do termo do Limoeiro, e aos quaes allude o seu officio de 16 do corrente, sob n. 368, afim de que sejam authenticados com o visto do respectivo commandante superior.

N. 496.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. ordem, para que a guarda nacional sob seu commando superior forme grande parada no Campo das Princezas, pelas 5 horas da tarde de 25 do corrente, anniversario do juramento da constituição do imperio.

N. 497.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as convenientes ordens, para que seja dispensado do serviço activo da guarda nacional até a reunião da junta de qualificação, a praça do 8.º batalhão de artilharia deste municipio, Raymundo Gomes da Silva, visto ter á seu favor o disposto no § 5.º do art. 15 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

N. 498.—Dita ao delegado do termo de Pão d'Alho.—O tenente do corpo provisorio de policia Manoel Francisco de Paula conduz uma partida de generos alimenticios para soccorro da população desvalida flagellada pela sêcca em Flores, Baixa-Verde e Villa Bella. Recommendo á Vmc. que o auxilie em semelhante commissão, fornecendo-lhe os meios de conducção necessarios, certo de que o mesmo tenente vai prevenido em ordem a satisfazer as respectivas despezas.

N. 499.—Dita ao Sr. Manoel Francisco de Paula, tenente do corpo de policia.—Fica Vmc. autorisado a tirar dos quatro contos de réis, que nesta data mando entregar-lhe na thesouraria de fazenda para as despezas com a conducção dos generos alimenticios destinados a soccorrer os indigentes flagellados pela secca em Flores, Baixa-Verde e Villa-Bella, a quantia de cento e vinte mil réis, para as despezas de sua viagem áquelles lugares.

3ª secção.

N. 501.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Depois de liquidados, em vista da folha e pret juntos em duplicata os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo, do official e praças da guarda-nacional destacados na Villa do Brejo, mande V. S. pagar a sua importancia á João Baptista de Mendonça, conforme solicitou o commandante superior d'aquelle municipio em officio de 4 do corrente, sob n. 33.

N. 502.—Dita ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento que, em vista do que me requereu o professor publico jubilado na cadeira de instrucção primaria da freguezia de Tracunhãem, padre Antonio Gonçalves da Silva, expeço nesta data as necessarias ordens á thesouraria provincial, para fazer cessar o desconto de 5 por cento que offereceu de seus vencimentos o referido professor para as despezas da guerra.

N. 503.—Dita ao mesmo.—Communico á V. S. para os devidos fins que, segundo declarou o juiz de direito João Cavalcanti Pessoa de Mello, em officio de 19 do mez findo, nessa data recebeu a participação official de ter sido removido para a comarca do Jardim no Ceará, e que aceitava a remoção.

N. 504.—Dita ao mesmo.—Transmitto á V. S. para seu conhecimento e devida execução as sete inclusas ordens do thesouro nacional sob ns. 35 a 40 e 45.

N. 505.—Dita ao mesmo.—Communico á V. S. para os devidos fins que, segundo officio do conselheiro presidente da relação, de 12 do corrente, nessa data foram concedidas ao bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho, juiz de direito do Brejo, 30 dias de licença com ordenado, para tratar de sua saúde.

N. 506.—Dita ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 367, mande V. S. liquidar e pagar ao delegado do termo de Buique, ou ao seu procurador, a quantia que justamente se dever proveniente das diarias abonadas aos oito recrutas constantes da mencionada conta, os quaes vieram d'aquelle termo, e foram destinados ao serviço do exercito, segundo consta do citado officio.

N. 507.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao tenente do corpo provisorio de policia Manoel Francisco de Paula por conta dos 40:000$000 de que trata a minha portaria de 10 do corrente, a quantia de 4:000$ para occorrer as despezas com a conducção a seus destinos, a soccorrer os indigentes flagelados pela secca nos termos de Flores, Baixa Verde, e Villa Bella, certo de que o mencionado tenente acha-se autorisado a tirar a quantia de 120$000 rs., para as despezas de sua viagem.

N. 508.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidada, em vista das contas juntas em duplicata, a despeza feita com a illuminação do palacio da presidencia coxeira, e guarda do mesmo palacio, durante os mezes de abril a julho do anno proximo passado, mande V. S. pagar a sua importancia a empreza da illuminação publica desta capital.

N. 509.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. as suas ordens, para que em vista da conta junta em duplicata que me remetteu o chefe de policia com o officio de hontem, sob n. 364, seja pago ao capitão Dorindo da Cunha Lima o que justamente se dever, da despeza por elle feita com os criminosos Lourenço Bezerra da Gama, Vicente Ferreira da Cruz, José Magalhães da Silva Porto e Antonio José da Silva, que conduzio do termo de Buique para esta capital.

N. 510.—Dita ao mesmo.—Pode V. S. conforme indica em seu officio de 11 do corrente, sob n. 160, tirar das sobras das consignações da lei do orçamento do exercicio proximo findo a quantia de 10:909$410 que falta para completar o pedido de 13:800$ que fez a repartição das obras publicas para as obras por administração neste mez, pois que da verba votada no § 1º art. 16 da lei do orçamento vigente apenas resta o saldo de 590 rs. segundo consta do citado officio que fica assim respondido.

N. 511.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da conta e relação juntas, mande liquidar a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadêa do termo de Buique durante os mezes de janeiro e fevereiro d'este anno, e pagar a sua importancia ao capitão Dorindo da Cunha Lima, ou ao seu procurador conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 305.

4ª secção.

N. 512.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de suas informações de 11 do corrente sob n. 2516 e 2518 mande V. Exc. inscrever nos competentes quadros afim de serem admittidos nos respectivos collegios quando houver vaga as menores Emilia e Maria, e o menor Joaquim, a primeira filha de Umbelina Cecilia das Neves, e os dous ultimos de Joaquina Maria de Sant'Anna Barros, de que tratam as inclusas certidões de idade.

N. 513.—Dita a camara municipal do Recife.—Concedo autorisação que solicitou a camara municipal do Recife em officio de 11 do corrente sob n. 67, para despender até a quantia de 517$000 rs. com os reparos de que precisa a ponte do Maduro, os quaes serão postos em hasta publica, servindo de base a essa arrematação o orçamento e clausulas, que nesta data approvei e vieram, por copia annexos ao citado officio a que respondo.

N. 514.—Dita ao Dr. commissario vaccinador provincial.—Remetta-me Vmc. algumas laminas e tubos com puz vaccinico de bôa qualidade para serem enviados a camara municipal da Victoria que solicito em officio de 21 de fevereiro proximo findo.

N. 515.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendo ao que requereu a professora da cadeira de instrucção primaria da villa de Flores Candida Hermogenes de Mello Mascarenhas, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 11 do corrente sob n. 94, resolve conceder lhe 2 mezes de licença com ordenado somente para tratar de sua saude.

N. 516.—Dita.—O presidente da provincia recommenda a todas autoridades dos lugares por onde tiver de passar o tenente do corpo provisorio de policia Manoel Francisco de Paula, que segue para Flores, Baixa-Verde e Villa Bella, acompanhado de um partido de generos alimenticios para soccorro da população indigente que alli está soffrendo o flagello da secca, que auxiliem ao referido tenente e lhe forneçam os meios de que precisar para effectuar com a maior brevidade possivel a conducção dos generos de que vai incumbido e habilitado para fazer as respectivas despezas.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 17 DE MARÇO DE 1870.

2ª secção.

N. 517.—Officio ao presidente da relação.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar que ficou inteirado pelo seu officio de 12 do corrente de haver V. Exc. nessa data concedido ao bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho juiz de direito do Brejo trinta dias de licença com ordenado para tratar de sua saude.

N. 518.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Nesta data autorisou-se as thesourarias geral e provincial para serem pagas ao delegado do termo do Buique, ou ao seu procurador e ao capitão Dorindo da Cunha Lima as quantias constantes dos officios de V. S. datados de hontem e sob ns. 364, 365 e 367, os quaes ficam assim respondidos, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 519.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 4 do corrente, sob n. 33, manda declarar que a thesouraria de fazenda, tem ordem para pagar a João Baptista de Medeiros os vencimentos, constantes do citado officio.

4.ª secção.

N. 520.—Officio ao bacharel José Soares de Azevedo.—Pela secretaria da presidencia, se communica ao Illm. Sr. bacharel José Soares de Azevedo, que segundo consta do aviso da repartição do imperio de 3 do corrente, não póde ser deferido o seu requerimento, pedindo ser nomeado professor da cadeira de lingua portugueza das aulas preparatorias, annexas a faculdade de direito desta, visto não estar ella ainda creada, nem pode se-lo por emquanto por não haver no orçamento vigente os fundos necessarios para esse fim.

Commando das armas.

De ordem de S. Exc. o Sr. general commandante das armas convido a todos os Srs. officiaes effectivos, reformados e honorarios do exercito, residentes n'esta provincia, para receberem no arsenal de marinha o 9.º batalhão de infantaria, que tem de chegar á esta provincia de volta da campanha do Paraguay.

A chegada do batalhão será annunciada por tres tiros de peça disparados pela fortaleza do Brum; o desembarque, porém, terá lugar no mesmo dia da chegada as quatro horas da tarde, se o vapor entrar até o meio dia, se entrar á tarde, no dia immediato ás 8 horas da manhãa.

Sala das ordens do quartel general do commando das armas de Pernambuco, 14 de agosto de 1870.

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE AGOSTO DE 1870.

Noticias dos Estados Unidos e do Pará.

No domingo pela manhãa chegou o vapor americano *Merrimak*, trazendo jornaes de New-York até 23 e do Amazonas até 27 do passado, e do Pará até 7 do corrente.

ESTADOS-UNIDOS.

— Encerraram-se os trabalhos do congresso, tendo elle approvado no decurso das suas sessões leis: consolidando a divida do paiz, reduzindo os impostos, revendo e modificando as tarifas das alfândegas, regularisando os bancos, reconstruindo o sul da republica, prevenindo as fraudes eleitoraes, codificando a legislação sobre privilegios, e reduzindo o exercito.

Os principaes projectos de lei que não mereceram a approvação do congresso foram: o do tratado da cessão de S. Domingos, o do reconhecimento de Cuba, e o das subvenções maritimas.

Na lei das tarifas e impostos, approvada pelo congresso, acham-se as seguintes disposições:

São abolidos, a começar no 1º de maio de 1871, os impostos especiaes creados pela 19ª secção da lei do orçamento de 30 de junho de 1864, menos na parte relativa aos espiritos e ao fumo.

A começar do 1º de outubro proximo serão abolidos: o imposto sobre as rendas, excepto as que se pagam em estampilhas, e as do fumo em folha e manufacturado, charutos, cigarros e rapé, quer do paiz e quer estrangeiro; o imposto sobre os espiritos e os vinhos; o imposto do sello obrigatorio em documentos de valor inferior á 100 dollars, e em recibos de qualquer valor, e de transferencia de hypotheca etc.; o imposto sobre barcos, escaleres, heranças, successões e passaportes.

Nos annos de 1870 e 1871 continuará a ser cobrado o imposto de 1/2 por cento (pessoal) sobre a renda de qualquer pessoa residente nos Estados-Unidos e de todos os subditos dos Estados-Unidos residentes no estrangeiro.

O café de toda a qualidade paga 3 centesimos por libra; o chá 15 cent.; os vinhos importados em barril, quando não contenham mais de 22 0/0 de alcool e seu valor não exceda de 40 cent. por galão. 25 cent. por galão, e, quando não exceder de 1 dollar, 60 cent. por galão, e, excedendo esse valor, 1 dollar por galão, e mais 25 0/0 ad valorem; os vinhos importados em garrafas pagarão os mesmos impostos; a aguardente e qualquer outro espirito 2 dollars por galão.

— O Sr. Mottley, embaixador dos Estados-Unidos em Londres, foi substituido pelo Sr. Frelingswysen.

— O conflicto franco-prussiano despertou os Estados-Unidos, cujo presidente, o general Grant, dirigio ao congresso uma mensagem, pouco antes delle encerrar seus trabalhos, pedindo amplos poderes para assegurar as relações postaes da America com a Allemanha, cujo serviço prestam de presente quasi que inteiramente os navios mercantes das cidades anseaticas; e que o congresso prolongasse os seus trabalhos até que desapparecão as complicações européas.

O congresso não discutio a mensagem, e encerrou os trabalhos.

— Mr. Prévost Paradol foi recebido, no dia 16 de julho, pelo general Grant, como embaixador francez junto ao governo americano, pronunciando o seguinte discurso:

« Senhor presidente.—Tenho a honra de vos entregar a carta pela qual dignou-se S. M. o imperdor dos francezes acreditar-me na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto á republica dos Estados-Unidos. Lisongeia-me sobremodo a escolha na presente occasião em que nenhuma nuvem sombria paira no horisonte das relações tradicionaes entre a França e os Estados-Unidos.

« Este feliz estado dos bons sentimentos, que é, por assim dizer, a situação natural e necessaria das duas grandes nações, e que me pareceu sempre de accordo com seus interesses e tradições historicas, torna facil e agradavel minha commissão. Manter e desenvolver entre a França e os Estados-Unidos as relações industriaes e commerciaes, que sustentam e firmam a sympathia politica, tal será o principal fim dos meus esforços; se eu conseguir esse desejo, terei satisfactoriamente cumprido as ordens do meu soberano. »

O general Grant respondeu:

« Sr. ministro.—E' para mim de grande prazer a recepção, como representante do governo de S. M. o Imperador dos francezes, de um homem tão vantajosamente conhecido e tão distincto como vós. Asseguro-vos que apoiarei com todas as forças os esforços que empregardes para o desenvolvimento das relações commerciaes e industriaes entre os povos dos Estados-Unidos e da França, e para fortalecer as relações amistosas e historicas entre os dous governos. »

CUBA E MEXICO.

— Noticias de Havana dizem que a regularisação da questão dos escravos approxima-se do seu termo.

No dia 22 de julho, o general de Rodas reunio, no palacio do governo, os principaes proprietarios de escravos do districto accidental, afim de tratar dessa questão, sendo a maioria em favor da abolição da escravidão, e nomeada uma commissão de 25 pessoas para organisar um projecto de emancipação para ser apresentado ás côrtes o mais breve possivel.

— Segundo as ordens do governo hespanhol, Mr. de Rodas ordenou que se proceda á eleição de deputados ás côrtes no mez de agosto.

— A insurreição approxima-se do seu fim, e os trabalhos das plantações, sitas nos districtos outr'ora occupados pelos revolucionarios, proseguem activamente.

— Foi capturado no Mexico o navio flibusteiro *Foward*, que, depois de ter saqueado Guaymas, navegou para Chiesta, conduzindo-o á reboque dous navios carregados de despojos, os quaes ahi desembarcou, seguiado ao depois rio acima cerca de 40 milhas. Sobre esse facto diz o seguinte uma correspondencia:

« Apenas constou o que acabava de passar-se em Guaymas, as autoridades de Mazzatlan uniram-se ao consul americano e aos negociantes da cidade, e foram pedir a Mr. Low, commandante do vapor de guerra americano *Mohican*, que perseguisse o pirata, ao que elle accedeu, indo á S. Blas e Chihica, e depois ao lugar onde se achava o *Forward*.

« Chegando a 16 de junho á embocadura do rio, o commandante Low destacou diversos escaleres, tripolados por 60 homens, afim de cortar a retirada do *Forward*. Quando a expedição estava approximando-se do navio, largou de bordo um escaler que, apesar da intimação que lhe foi feita de se render, recusou-se a parar. Sendo dada ordem para atirar sobre os fugitivos, e começado o fogo, foi elle respondido pelos mexicanos postados na margem do rio com um vivo fogo de artilharia, morrendo dous marinheiros americanos, e ficando seis feridos.

« Apesar disso, os escaleres abordaram o navio *Forward*, que estava encalhado; e, não podendo salva-lo, queimaram-o até a linha d'agua, depois de capturarem a equipagem. A expedição, no meio do activo fogo que nenhum mal lhe causou, alcançou o *Mohican*, demandando este o porto de Mazzatlan, onde foram os prisioneiros entregues ás autoridades.

« Os prisioneiros, depois de um interrogatorio, foram remettidos para Guaymas onde tem de ser julgados. »

AMAZONAS.

Alcançam a 27 de julho os jornaes que recebemos.

— A presidencia da provincia contratou com a companhia fluvial do Alto-Amazonas, a navegação á vapor entre a capital e os portos de Autaz, Canuman, Abacaxis, Conceição, Villa-Bella, Silves e Serpa, a começar em junho de 1871.

— No dia 26 chegaram á Manáus os voluntarios amazonenses. Acerca da recepção lemos no *Amazonas*:

« A's 5 horas da tarde de hontem desembarcaram os nossos valentes voluntarios amazonenses na rampa da praça da Imperatriz. Ahi foram recebidos por toda a população desta cidade, que, cheia de enthusiasmo e jubilo pela chegada dos seus charos filhos, lhes foi dar o abraço de agradecimento, e matar as saudades de que estava possuida por uma ausencia de quasi 6 annos, e victoria-los pelo seu feliz regresso, e por terem nobremente desempenhado a patriotica tarefa de que se incumbiram, de desaffrontar a dignidade nacional e expellir de nosso territorio o barbaro inimigo que ousou invadi-lo, nao desmentindo o valor e o patriotismo do povo amazonense, que seja dito para honra sua foi o primeiro a marchar para essa cruenta luta da civilisação contra a barbaria.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia e commandante das armas, com a officialidade do corpo provisorio e da guarda nacional, os empregados publicos, camara municipal, deputados provinciaes, commissão do atheneu das artes, e mais cidadãos assistiu ao desembarque dos valorosos voluntarios que foram saudados pela musica dos artifices, numerosas gyrandolas de fogos do ar que partiam de todos os pontos da cidade e logo se encaminharam para a igreja matriz a assistir ao *Te-Deum* laudamus, que foi celebrado pelo seu feliz regresso, ao qual assistiu tambem uma guarda de honra, que deu as descargas do estylo.

« De volta os voluntarios seguiram o itinerario anteriormente marcado até a enfermaria militar, onde foram lidos muitos discursos.

« As casas particulares e os edificios publicos se illuminaram á noite. A cidade estava revestida de galas, notando-se muitos arcos e inscripções em que lia-se—Vivam os voluntarios da patria amazonenses.

« Muitas corôas e capellas foram offerecidas aos dignos voluntarios, que ao transitar pelas ruas foram victoriados com vivas e com chuvas de flôres que espargiam sobre elles. Vivam os voluntarios da patria amazonenses! »

— No rio Branco grassavam a variola e febres paludosas. A presidencia da provincia remetteu uma ambulancia para o tratamento das pessoas accommettidas.

— Entendendo não serem precisos os serviços das oito lanchas á vapor da flotilha do Amazonas, o presidente da provincia mandou recolher quatro dellas, ficando as outras em disponibilidade para qualquer eventualidade.

—Sobre o naufragio do *Purús* lemos no *Amazonas*:

« Da carta de um nosso amigo, escripta de Serpa, em 9 de julho, transcrevemos os seguintes trechos, que nos parecem interessantes:

« F.......10 horas da manhãa.—Cheio da mais dolorosa impressão, cercado de sustos e cuidados, é que esta te escrevo; e porque não será assim? desde a madrugada se estão apanhando no porto desta villa, algumas mercadorias e fragmentos de embarcação, que indicam ser de vapor, que são conduzidos pelo Amazonas, e que tudo demonstra ter havido sinistro em algum vapor acima desta villa; e todo o meu cuidado é porque no *Arary* seguio para ahi meu velho pai e minha irmã F....; se bem que alguem d'aqui affirma ser o *Purús*, porque diz conhecer alguns objectos e serem pertencentes á esse navio, e tambem algum volume apanhado tem a marca H. L. B. para Manicoré, ainda não me tranquillisa. Lamento desde já tal desastre, porque muita gente devia perecer, e os indicios mostram que houve grande explosão.

« Paro aqui, porque vai esta em forma de diario para melhor te ir narrando o que souber até feicha-la.

« Meio-dia.—Estou mais tranquillo.

« Apanhou-se um bahú com livros e papeis de Antonio Marcelino da Silva, que seguia no *Purús* para o Madeira: é certo, pois, o desastre neste navio.

« Louvo á Deus, por desta vez ter preservado a vida de meu carinhoso pai, e oro pelas victimas produzidas por esse sinistro, que se suppõe ser explosão grande, porque os fragmentos apanhados, mostram que grande força os fez saltar pelos ares.

« 5 1/2 horas da tarde.—Apanhou-se uma montaria pertencente á vapor, mas não tem letreiro por onde se conheça á que navio pertence, e foram encontrados fragmentos de rodas de vapor.

« Esqueceu-me dizer-te que o primeiro objecto apanhado, foi um caixão com imagens, estampas e paramentos com a indicação para o Manicoré. Providencia de Deus. Expliquem os sabios da escriptura, este segredo da natura.

« 10. Ao meio-dia.—Consta-me que fora apanhada uma lancha, e me disseram que pela manhãa fora visto passar um objecto que parecia ser cadaver, o qual não foi apanhado pela rapidez com que passou.

« Hontem seguiram rio acima duas canôas a vêr se encontravam alguem pela margem do rio para salvarem, levando uma destino até ahi para informar o governo do occorrido.

« O Sr. capitão Ferraz, que é aqui presidente da camara, secundado pelo major Damazo, tem sido incançavel em dar providencias em ordem a recolher objectos trazidos pelo Amazonas, e tem-se prestado com sua gente, pedindo a d'outros, e pondo tudo á disposição do subdelegado, no intuito de recolherem os cadaveres que possam passar e serem vistos, para se lhes dar sepultura. Estes senhores são dignos de louvores por tanta caridade e philantropia: á mim, estranho no lugar, nada me cabe mais dizer para não ferir amor proprio de ninguem, e mesmo porque me conheces de ha muito, e sabes que não teço louvores fôfos á quem os não merece: serálisto um mau defeito, ou o que quer que seja, mas Deus me fez assim e não me posso contra-fazer.

« 11 *as 9 horas*.—Nada mais se sabe até agora, e nenhum cadaver foi visto. »

PARÁ.

Os ultimos jornaes desta provincia são de 7 do corrente.

—No dia 3 foi celebrado um funeral pelos bravos mortos no campo do Paraguay. O *Diario do Gram-Pará* diz o seguinte á esse respeito:

« Teve hontem lugar na igreja cathedral, como se achava annunciado, o officio solemne em suffragio ás almas dos heróes que succumbiram na cruzada da liberdade e civilisação contra a tyrannia do Paraguay.

« Sobre o catafalco cahiam em funeral as bandeiras das nações alliadas e assim achavam-se as armas, espadas e lanças que a guarneciam.

« Capitulou com o cabido o Rvm. Sr. governador do bispado. O acto esteve bastante concorrido, comparecendo á elle muitas senhoras, a officialidade do exercito, armada, corpo de policia e alguns da guarda nacional, autoridades, alguns consules e deputados provinciaes, collegios, corporações civis e religiosas e um crescido numero de cidadãos, nacionaes e estrangeiros.

« A guarda de honra postada á porta do templo e o forte do castello, findo o acto, deram as salvas do estylo.

« Soube a população da nossa capital pela sua concurrencia testemunhar sua gratidão á memoria dos que bem cumpriram seu dever para com a patria e orando ao Altissimo pelo eterno descanço das almas desses bravos.

« Dias antes esteve a nossa capital entregue ás alegrias com a recepção dos guerreiros que voltaram victoriosos ao torrão natal e ao seio da familia; hontem chorava e orava por outros igualmente guerreiros.

« As fortalezas, os vasos de guerra e mercantes estiveram com as bandeiras á meio mastro e algumas casas commerciaes com as portas cerradas. »

—Ao porto de Belem chegou, no dia 3 do corrente, a curveta portugueza *Duque da Terceira*. O commercio ia offerecer um baile á officialidade

—A alfandega rendeu de 1 a 6 do corrente... 112:852$775.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará*:

« *Mayobamba-Perú*.—Tivemos noticias dessa localidade que nos obrigam a chamar a attenção de nosso sabio e integerrimo ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros para os soffrimentos dos nossos compatriotas alli residentes. Ha pouco tempo foi ali assassinado o subdito brasileiro Ignacio Alves da Silva Brasil, sem que providencia se tomasse em ordem a ser punido o criminoso. Este assassinato por envenenamento foi denunciado ha pouco ás autoridades peruanas pelo tambem subdito brasileiro Antonio Jardim, e, longe de se fazer effectiva a repressão do crime de assassinato por envenenamento denunciado, desenvolve-se contra Jardim uma serie de perseguições constantes, sem que o nosso consul alli accorde do seu somno de esquecimento. E no entretanto é obrigação de um agente diplomatico ser até o pai de seus compatriotas! Bastava que o nosso consul fosse mais activo e levasse taes occorrencias da *Moyobamba* ao conhecimento do nosso ministro presidente ou consul geral, para qualquer destes se entender com o supremo governo peruano, pois que sabemos que este é bastante illustrado e justiceiro para pôr termo ás inconveniencias dos seus agentes de *Moyobamba*. Bastava-nos isto. E todavia nada absolutamente tem feito os nossos representantes consulares de *Moyobamba* e os nossos compatriotas continuam a soffrer perseguições descommunaes em paiz estranho e localidade remota da capital, e longe portanto das vistas do sabio governo peruano em Lima. Estão baldos de garantias aos seus direitos sem poderem ao menos fallar, afim de não incommodar o nosso consul em seu *commodo descanço*! »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acharam-se presentes os Srs. Amaral, Antonio Paulino, Vieira de Mello, Teixeira de Sá, Ribeiro Vianna, Ferreira de Aguiar, Manoel do Rego, Gusmão Lobo, Pedro Affonso, Barros Rego, Gonçalves Lima, Ignacio Joaquim, Antonio Cavalcante, Oliveira Andrade, Oliveira Fonceca, Augusto Costa, Felippe de Figueirôa, João Cavalcante, Vieira de Araujo, Henrique Mamede, Nicoláo Tolentino, Gaspar Drummond, Cunha Cavalcante, Hermogenes, Manoel Arthur, Guedes Gondim, Pinto Junior, Cunha e Figueirêdo, Corrêa de Araujo, Mello Rego, Eduardo de Oliveira, Miguel Pernambuco e Paes Barreto.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo transmittindo a informação ministrada pela thesouraria de fazenda relativamente ao pedido da assembléa em officio sob n. 74.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo transmittindo a copia da portaria pela qual o Exm. Sr. vice-presidente da provincia prorogou até o dia 2 de julho a presente sessão da assembléa.—Inteirada.

O SR. G. DE DRUMMOND justifica e manda á mesa o seguinte requerimento, que é apoiado:

« Requeiro que remetta ao presidente da provincia o documento que offereço em prova do disfalque havido nos cofres geraes na arrecadação do imposto da siza pela collectoria da villa do Cabo, afim de proceder como julgar conveniente.—*G. de Drummond*. »

O SR. A. CAVALCANTE:—Sejam quaes forem as razões que dominaram ao meu nobre amigo e collega de districto para a remessa deste documento á presidencia, parece-me que não é regular que elle vá por intermedio da assembléa. Penso que a questão se refere a collectoria geral, não é por consequencia negocio provincial sobre o qual nós tenhamos de providenciar. Não se trata de uma questão relativa á negocios da competencia da assembléa provincial; e apenas pelo artigo generico do acto addicional que nos incumbe velar na guarda da constituição e das leis podemos attribuir-nos essa competencia; mas mesmo neste caso não póde estar perfeitamente comprehendida a questão, por isso que se não trata de um facto muito positivo e claro, necessita da nossa intervenção auxiliando ou censurando a administração. O negocio creio que é de 1839.

Um Sr. Deputado:—De 1845.

O Sr. A. Cavalcante:—E' negocio muito antigo e todo geral. O nobre deputado é muito competente para fazer por si mesmo ao presidente da provincia esta denuncia, pois não tem outro caracter a remessa do papel que o nobre deputado apresenta, senão da uma denuncia dada pela assembléa provincial ao presidente da provincia; no que acho que ella se rebaixa um pouco.

Não sei bem do facto nem tenho procurado esmerilhar; dizem-me que o negocio foi já apreciado pela justiça do lugar, ou que se procurou indagar, mas depois nenhuma providencia se deu; o nobre deputado podia ter-se dirigido a presidencia, afim de dar os precisos esclarecimento a respeito, visto que o negocio era de interesse publico.

Não sei qual a utilidade, qual o proveito de ir esta denuncia por intermedio da assembléa!

O Sr. Pedro Affonso:—E' um voto de censura ao presidente.

O Sr. A. Cavalcante:—Parece um voto de censura ás administrações porque não curaram deste negocio. Encarado por este lado entendo ainda que não póde ser approvado o requerimento, não só porque não se determina a administração que se deve censurar, como porque não está claro, não está demonstrado que ha motivo para semelhante censura.

Já disse, me parece que não está muito de accordo com a nossa dignidade que nos encarreguemos de ser portadores de um documento que importa uma denuncia; melhor seria que o nobre deputado o remettesse, por meio de um requerimento, ou simplesmente como particular, desde que tinha conhecimento do facto; ou mesmo que se dirigisse ás justiças do lugar, reclamando á presidencia se ellas não cumprissem o seu dever.

Um Sr. Deputado:—E creio que já houve alguma cousa a esse respeito.

O Sr. A. Cavalcante:—O nobre deputado não accusou pessoa determinada, mas alguem que tem mais ou menos interesse na questão me declarou que o accusado se tinha justificado.

Um Sr. Deputado:—Eu creio que é um facto hypothetico o de que se trata.

O Sr. A. Cavalcante:—Não sei se é, quero admittir mesmo que seja provado, mas uma pessoa que mais ou menos póde ter interesse neste negocio, tendo occasião de fallar comigo, disse-me que tinha havido justificação.

(Ha um aparte).

O Sr. A. Cavalcante:—Não ha necessidade de fallar na pessoa, não declino nome desde que não ha accusação determinada, não trato por tanto de defender a quem quer que seja; somente digo que houvesse o que houvesse relativamente a esse desfalque, o meio mais regular era ir primeiramente as justiças do lugar, mesmo porque o presidente por si não é competente para dicidir este negocio.

Um Sr. Deputado:—Para se fazer a luz.

O Sr. A. Cavalcante:—Faça-se a luz, mas o negocio é da competencia exclusiva do poder judiciario.

O Sr Corrêa Gondim:—A assembléa não póde denunciar.

O Sr. A. Cavalcante:—A assembléa póde remetter os documentos, o que digo é que não é regular. Houve um requerimento pedindo informações, não sei se as informações vieram, naturalmente dariam ellas lugar a uma discussão qualquer sobre materia positiva e determinada; mas nada disto se fez e pede-se para que se remetta um documento á presidencia, que equivale a uma denuncia.

Não lhe descubro a conveniencia, mesmo porque o facto é da competencia do poder judiciario e não do administrativo.

Me parece portanto que não deve passar o requerimento, nem fazer a assembléa a remessa do citado documento.

O SR. G. DE DRUMMOND requer, e a casa consente na retirada do requerimento.

ORDEM DO DIA.

2ª discussão das emendas offerecidas em 3ª ao projecto n. 91 deste anno que concede diversas loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia e outras corporações.—E' approvada.

3ª discussão do projecto n. 106 deste anno que manda admittir no gymnasio como alumnos gratuitos a diversos menores

Vão a mesa e appoiam-se as seguintes emendas:

« Conceda-se igual favor a Francisco Augusto de Lemos, filho de Frederico Augusto de Lemos e a Gercino de Souza Ramos, filho de Francisco Xavier de Souza Ramos.—*C. de Araujo.—Pinto Junior*. »

« Igual favor a algum dos filhos menores do finado professor Seraphim Pereira Monteiro.—*Oliveira Fonceca*. »

« Cicero, filho de André Avelino Cesar; Eugenio, orphão, filho do finado Manoel dos Santos Azevedo; e Cesino, filho de Nicoláo Vieira, e Alvaro, filho de Francisco Pedro Cavalcante.—*A. Paulino*.

« Igual favor se conceda a Sebastião e José, filho de Sebastião Antonio do Rego Barros.—*Pinto Junior*. »

« Conceda-se igual favor ao menor João, filho legitimo do finado Dr. João Francisco Coelho Bittencourt.—*Oliveira Fonseca*.

« Conceda-se igual favor ao menor Eugenio, filho legitimo do finado Manoel dos Santos Azevedo; e igual favor a dous filhos do Capitão José Francisco do Rego Barros.—Dr. *Manoel do Rego*. »

« Inclua-se tambem a Sizinando Sergio dos Santos Junior.—*Joaquim Mello Rego.—P. Affonso*. »

« Accrescente-se: o menor Pedro filho de Eliodoro de Mello e Albuquerque.—*Vieira d'Araujo*. »

Encerrada a discussão é approvado o projecto e emendas, sendo dispensado do interesticio.

3ª discussão do projecto n. 18 deste anno, creando comarca no termo do Buique.—E' approvado.

2ª discussão das emendas offerecidas em 3ª no projecto n. 116 deste anno, que concede licença a diversos empregados.

O SR PINTO JUNIOR pede a retirada da emenda que offereceu, concedendo licença a Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos, visto que este moço já é fallecido.

E' retirada a emenda e approvada as demais.

3ª discussão do projecto n. 53 deste anno creando os lugares de medicos da policia.

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Supprima-se o art. 30 e substitua-se art. 5º pelo seguinte:—Para melhor regularidade do serviço os medicos deverão declarar ao chefe de policia as freguezias em que residirem.—*Dr. M. do Rego.—E. A. de Oliveira*. »

« Em lugar de 1:200$, diga-se 800$.—*Dr. Manoel do Rego*. »

Encerrada a discussão são approvadas as emendas, ficando dependente da nova votação na forma do regimento.

3ª discussão do projecto n. 35 deste anno que crea nesta cidade uma companhia de sapadores bombeiros.

O SR. F. FIGUEIROA faz algumas considerações em justificação de um projecto substitutivo.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento ao projecto por 3 dias.—*Vieira de Mello*.

Encerrada a discussão são regeitados o adiamento e o projecto substitutivo, sendo approvado o primitivo.

2ª discussão das emendas offerecidas em 3ª, ao projecto n. 35 deste anno que manda transferir para o bairro de Santo Antonio, a estação central da estrada de ferro de Olinda.

O SR. H. MAMEDE pede que a votação seja nominal, o que é approvado.

Quanto a emenda que diz—em lugar de fará, poderá fazer; votaram a favor os Srs. Pinto Junior, Augusto Costa, Oliveira Fonceca, Hollanda Cavalcante, Gonçalves Lima, Antonio Cavalcante, Ignacio Leão, Pedro Affonso, Correia de Araujo, Barros Rego, Tolentino de Carvalho; contra os Srs. Cunha e Figueiredo, Antonio Paulino, Eduardo de Oliveira, Gusmão Lobo, Ribeiro Vianna, G. Drummond, Tavares Vasconcellos, Henrique Mamede, Correia Gondim, Vieira de Araujo, Paes Barreto, Amaral, Mello Rego, Cavalcante de Albuquerque, Cunha Cavalcante, Manoel do Rego, Oliveira Andrade e Teixeira de Sá.

Sobre a emenda que diz—menos no campo das Princezas ou em qualquer dos lados do theatro de Santa Isabel, votaram a favor os Srs. Pinto Junior, Antonio Cavalcante, Correia de Araujo, Eduardo de Oliveira, Augusto Costa, Gusmão Lobo, Ribeiro Vianna, Henrique Mamede, Tavares de Vasconcellos, Ignacio Leão, Correia Gondim, Vieira de Araujo, Paes Barreto, Barros Rego, Oliveira Fonceca, Gonçalves Lima, Tolentino de Carvalho, Amaral, Mello Rego, Cunha Cavalcante, Cavalcante de Albuquerque, Manoel do Rego, Hollanda Cavalcante, Pedro Affonso, Oliveira Andrade, Teixeira de Sá; contra os Srs. Cunha e Figueiredo, Antonio Paulino e G. Drummond.

A favor do projecto votaram os Srs. Pinto Junior, Cunha Figueiredo, Antonio Paulino, Eduardo de Oliveira, Augusto Costa, Gusmão Lobo, Ribeiro Vianna, Henrique Mamede, Tavares de Vasconcellos, Correia Gondim, Vieira de Araujo, Amaral, Mello Rego, Cunha Cavalcante, Manoel do Rego, Oliveira Andrade, e Teixeira de Sá; contra os Srs. Antonio Cavalcante, Correia de Araujo, G. Drummond, Ignacio Leão, Paes Barreto, Barros Rego, Oliveira Fonceca, Gonçalves Lima, Tolentino de Carvalho, Hollanda Cavalcanti e Pedro Affonso.

2ª discussão do projecto n. 117 deste anno que passa para os juizes de direito da capital o conhecimento das causas da fazenda provincial.

O SR. OLIVEIRA FONCECA combate o projecto.

Encerrada a discussão procede-se a votação nominal o requerimento do Sr. A. Pernambuco, e votam a favor do projecto os Srs. Antonio Paulino, Vieira de Mello, Augusto Costa, F. de Figueirôa Ribeiro Vianna, C. Gondim, V. de Araujo, Barros Rego, Mello Cunha Cavalcante, Manoel do Rego, O. Andrade e Teixeira de Sá; e contra os Srs. Pinto Junior, Antonio Cavalcante, E. de Oliveira, Gusmão Lobo, H. Mamede, Paes Barreto, Oliveira Fonceca, Gonçalves Lima, Tolentino de Carvalho, Amaral e Pedro Affonso.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta-se a sessão.

REVISTA DIARIA.

CONSULADO PROVINCIAL.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foram nomeados: lançador do consulado provincial, logar creado pelo § 6.º do art. 10 do orçamento vigente, o 3.º escripturario Joaquim de Gusmão Coelho; e 3.º escripturario o Sr. Antonio Feitosa de Mello.

NONO DE INFANTARIA.—Devendo de hoje até amanhãa chegar da côrte um transporte de guerra, conduzindo á seu bordo o 9.º batalhão de infantaria de linha, S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia expedio as convenientes ordens para que o telegraphista, apenas avistar o referido transporte, annuncie a sua chegada içando no alto do mastro a bandeira nacional, dando a fortaleza do Brum tres tiros de peça, com pequeno intervalo. Se o transporte chegar pela manhãa o desembarque terá lugar á tarde, e se de tarde será elle ás 8 horas da manhãa do dia seguinte.

O itinerario será o mesmo seguido pelos bata-

Idem do dia 13. . . . . . . 4:800$519
36:872$901

CONSULADO PROVINCIAL.
Rendimento do dia 1 a 12. . . . 38:638$306
Idem do dia 13. . . . . . 2:745$434
41:383$740

PRAÇA DO RECIFE
EM 13 DE AGOSTO DE 1870, AS 3 HORAS DA TARDE
REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 20 1/4 a 20 1/2 d. por 1$; sommando o valor dos saques effectuados nesta semana £ 40,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco, a 10$500 os 15 kilos.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado porgado de 2$600 a 3$ os 15 kilos; e marcavado bruto de 1$900 a 2$ o americano, e de 1$500 a 1$600 o Canal.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$000 a arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 3$300 o galão e o do Estreito a 3$200.

BACALHÃO.—Retalhou-se de 18$ a 20$ por barrica.

BATATAS.—Vendeu-se a 2$500 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$200 a 6$ a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$000 a 8$500 a duzia de botijas.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria de 320 a 330 rs. por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$000 a libra, e a franceza a 850 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 12$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$800 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 12$800 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 130$ a 140$ pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 200$ a 220$ o tinto e de 220$ a 260$ o branco, e os de outros paizes de 190$ a pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 550 o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 8 a 9 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool 3/8 d. por libra pelo algodão sem capa, carregando em nosso porto; 1/2 carregando em Mossoró; 3/8 d. e5 % carregando em Maceió.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

Liverpool—77 dias, barca ingleza *Dunloe*, de 292 toneladas, capitão W. Batten, equipagem 13, carga differentes generos; a H. Oettli & C.

Macéio e escalas—22 horas, vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva, equipagem 16, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Bahia—6 dias, patacho brasileiro *Tres Amigos*, de 153 toneladas, capitão Domingos Vianna dos Santos, equipagem 10, carga 2500 saccos com farinha de mandioca e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Granja e portos entermedios—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Guilherme, carga defferentes generos.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Laura*, capitão Antonio Theodoro da Silva, carga assucar e outros generos

Navios entrados no dia 14.

Liverpool—39 dias, barca norueguense *Brasileira*, de 254 toneladas, capitão S. Juell, equipagem 11, carga defferentes generos; a Johnston Pater & C.

New-York por S. Thomaz e Parà—21 dias, sendo do ultimo porto 6, vapor americano *Merrimak*, de 2000 toneladas, commandante William Weir, equipagem 65, carga differentes generos; a H. Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Baia—Patacho inglez *Brisk*, capitão Banks, carga parte da que trouxe de New-York.

Liverpool—Vapor inglez *Gladiator*, commandante S. William, carga algodão.

Maceió—Barca ingleza *Mayola*, capitão Lleivillin, em lastro.

S. Matheus—Hiate brasileiro *Sergio*, capitão Joaquim Ignacio da Fonceca, em lastro.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *Merrimak*, commandante William Wier.

Acaracu—Hiate brasileiro *Graciosa*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, carga differentes generos.

Navio entrado no dia 15.

Londres—63 dias, brigue francez *Louiza*, de 239 toneladas, capitão Alexandre Lemsle, equipagem 10, carga polvora e outros generos; a H. Oettli & C.

Observação.

Não houve sahidas.

Fundeou no lamarão um patacho portuguez; até meio dia não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que dentro de 30 dias da publicação do presente, recebe este juizo proposta em carta fechada, para arrematação por venda á quem mais offerecer sobre avaliação de 300$ dada á escrava Miquilina, crioula, com idade de 40 annos pouco mais ou menos, sobre a avaliação de 250$, dada á escrava Constantina, crioula, com idade de quarenta annos pouco mais ou menos, as quaes foram penhoradas por execução de Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, contra Salvador pe Siqueira Cavalcanti, cuja arrematação será feita pela forma que determina o art. 1º do decreto n. 1,665 de 15 de setembro de 1869.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 de junho de 1870.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o escrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por S. M. I. que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que João de Azevedo Pereira dirigio-me a petição seguinte:

Illm. Sr. Dr, juiz do commercio.— Diz João de Azevedo Pereira, que sendo credor de Theophilo Lopes Coelho, Ildefonso da Silva Lobato, Francisco José dos Santos, Pedro Alexandrino da Costa, Antonio Bento Gomes de Almeida Junior, Joaquim Ferreira de Mesquita, Antonio Pedro de Avelino, João Lins da Silva, Francisco Sercundo Isaltação, Theotonio Gomes da Silva, João Antonio Leite, da quantia de 3:730$370 constantes das lettras pelos mesmos aceitas, acontece que não tendo podido obter seu pagamento apesar de estarem todas vencidas, e como está proximo o prazo em que deve prescrever o seu direito, na forma do art. 390 do regulamento commercial, vem pela presente contestar para conservação e reserva de seu direito, e assim pede a V. S. queira mandar tomar por termo o seu protesto, fazendo intimar as partes interessadas por editaes, em virtude de morarem os supplicantes em lugares desconhecidos, marcando V. S. dia e hora, afim de ser feita a inquisição das testemunhas. Assim pede a V. S. deferimento. E receberá mercê. Recife sobre a estampilha de 200 rs., a inutilisada na maneira seguinte:—Recife, 19 de julho de 1870. —O solicitador José Xavier Coelho.

E mais se não tinha em dita prescripção, aqui transcripta, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Juntando procuração, destribua-se, e tomada por termo o protesto, justifique no dia 20 do corrente, na casa das audiencias, ao meio dia. Recife, 19 de julho de 1870.—Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dito despacho, em virtude do qual foi a petição destribuida ao escrivão deste juizo, Ernesto Silva, que lavrou o seguinte termo de protesto.

Termo de protesto.

Aos 19 de julho de 1870, nesta cidade do Recife, em meu cartorio perante minhas testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante por seu bastante procurador, José Xavier Coelho, e por este foi dito que reduzia a termo o conteúdo de sua petição retro, que offerecia como parte do presente, em que depois de lido se assignou com as indicada testemunhas de que lavrei este termo:

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, escrevi. José Xavier Coelho, Francisco Xavier de Souza Ramos, Felinto do Rego Barros Pessoa, e tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que justificaram a ausencia dos supplicados em lugar não sabido, e subindo os autos a a minha conclusão dei a sentença do theor seguinte:

Proceda a justificação dada, seja intimado o protesto de fl quatro so ausente, passando-se para isso editaes de 30 dias, que serão affixados e publicados. Custas ex-causa. Recife 26 de julho de 1870. Sebastião do Rego Barres de Lacerda. E mais se não continha em dita sentença aqui copiada e em virtude da qual o referido escrivão fez passar o presente edital com o praso de 30 dias pelo theor do qual chamo, cito, e ei por citodos os supplicadosd ausentes para que dentro do referido praso compareçam neste juizo para allegar sua defesa por todo conteúdo na petição acima transcripta, sob pena de proseguir a causa, seus termos a sua revelia, portanto e qualquer pessoa, parente, amigo, ou conhecido dos referidos supplicados, poderá fazer-lhes sciente do que ácima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume, e publica-los pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 de julho de 1870.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrevi.

— Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que em virtude da ordem do thesouro n. 126 de 15 de julho ultimo, acha-se a mesma thesouraria autorisada a pagar aos credores da divida de exercicios findos de 1867 a 1869, pertencentes aos ministerios do imperio, justiça, marinha, guerra e agricultura.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 11 de agosto de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrerem a arrematação do fornecimento de generos que tem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo nos mezes setembro vindouro, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de trinta contos e tantos mil réis annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista. Recebe, portanto, a mesma junta propostas para o fornecimento indicado, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente mez.

Aletria kilogrammo.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Aguardente idem.
Bacalhão kilogrammo.
Batatas idem.
Azeite de carrapato litro.
Chá preto kilogrammo.
Chá hysson idem.
Café idem.
Cebolas cento.
Carne secca kilogrammo.
Farinha de mandioca litro.
Fumo do Rio kilogrammo.
Feijão mulatinho litro.
Farelo sacco.
Manteiga franceza kilogrammo.
Peixe fresco idem.
Sabão idem.
Sal litro.
Velas de carnauba kilogrammo.
Velas estearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho tinto de Lisboa idem.
Dito branco idem.

Os concorretnes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 12 de agosto de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das sessões no dia 18 do corrente, tem de arrematar-se o fornecimento do pão e bolacha que tiver de consumir o asylo de mendicidade á seu cargo nos mezes de setembro á novembro.

Santa casa de misericordia do Recife 8 de agostao de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que ficam archivados:

O contrato de sociedade de Manoel Francisco Carneiro, Antonio Joaquim Tavares e Francelino Xavier da Fonseca estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de fazendas sob a firma de Carneiro, Tavares & C. e o capital de 20:000$000, sendo 15:000$000 em commandita.

O contrato de sociedade de José Joaquim Gonçalves Bastos e Antonio Alves da Silva estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de fazendas, sob a firma de Bastos & Silva e o capital de 70:000$000.

O distrato de Antonio Alves da Silva e João Corrêa de Carvalho, dissolvendo a sociedade que gyrou sob a firma de Silva & Carvalho, cuja liquidação fica a cargo da firma de Araujo, Carvalho & C. que vai substituir aquella.

O distrato de Manoel Soares Pinheiro e José Maria de Souza, dissolvendo a sociedade que gyrou sob a firma de Soares & Souza, cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Pinheiro.

O contrato de Antonio Alves da Silva José Antonio de Araujo e João Corrêa de Carvalho estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de fazendas e roupa sob a firma de Araujo, Carvalho & C., e o capital de 12:241$110, sendo 10:000$000 em commandita.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 10 de agosto de 1870.

O official-maior
Julio Guimarães.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Jaguaribe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de agosto de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 13 de agosto de 1870.

André Alves Gama, Bernardo da Costa Valente, Francisco Correntino [illegible] dos Guimarães, Pereira [illegible] Silva Baptista, João Capistrano [illegible] Ruiz, Almeida Araujo Cavalcanti Filho, Maria Augusta Lins Bahia (2), Manoel Gomes de Mello, Salvador Athanasio (italiano).

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

THEATRO SANTO ANTONIO.
EMPREZA—COIMBRA
COMPANHIA FRANCEZA

O emprezario deste theatro tem a honra de partecipar ao respeitavel publico desta capital, que acaba de chegar de Paris a companhia por elle mandada contratar para dar espectaculos de declamação e canto, da qual são artistas M.lle Brescia, M.lle Choiberlé, M.lle Mariette Thierry e Mrs. Antonin Caron, Joseph Raynaud e Alfred Maris.

O emprezario não ousa transcrever o que o seu correspondente de Paris, lhe diz a respeito do merito destes artistas, esperando que o respeitavel publico que concorrer ao theatro forme o seu juizo a tal respeito.

O empresario deste theatro não se tem poupado a despezas nem a fadigas, afim de apresentar um estabelecimento digno desta capital (onde vive desde 1837).

O emprezario previne ao illustrado publico, que e machinismo deste theatro é feito pelo habil artista José Alves Monteiro; assim como todo o scenario, pano de bocca e arco do procenio é executado pelo habil pincel do distinto senographo Mr. Chapelin.

O emprezario aproveita a occasião para dizer ao publico que se acha aberta desde já, a assignatura para camarotes e cadeiras de 1ª e 2ª classe por 30 recitas, pelos preços abaixo declarados:

Camarotes de 1ª ordem com 5 entradas, por 30 recitas	300$000
Ditos de 2ª ordem com 5 entradas por 30 recitas	360$000
Ditos de 2ª ordem ns. 11, 12, 13 e 14 com 6 entradas por 30 recitas	480$000
Cadeiras de 1ª classe, 30 recitas	90$000
Ditas de 2ª classe, 30 recitas	60$000

As pessoas que quizerem assignar podem desde já derigir-se ao escriptorio do theatro que estará aberto desde ás 7 horas da manhãa até as 6 da tarde, na rua João do Rego, antiga da Florentina.

O emprezario previne que vão entrar os ensaios afim de principiar os seus trabalhos o mais breve possivel.

N. B. As assignaturas tanto de camarotes como de cadeiras são feitas por 15 e 30 recitas, o que por esquecimento se deixou de mencionar no *Diario* de hontem. Assim como os espectaculos de assignaturas terão lugar as quartas-feiras e sabbados.

O fiscal encarregado do expediente do theetro,
Brnosél sardino Corrêa de Barros

SALÃO DO CLUB PERNAMBUCANO
Terça-feira 16 de agosto
GRANDE E UNICO CONCERTO
BENEFICIO DA MENINA RABEQUISTA
EGERIA ANTONINI

O concerto será organisado por seu pai o professor

RAPHAEL ANTONINI

Com o valioso concurso dos distinctos professores Srs. Emmanuele Casalbore, Gustavo Werteimer Henrique Salvador, Candido Filho e outros que no programma será annunciado o dia do concerto.

Todos prestam-se gratuitamente para coadjuvar o beneficio.

N. B. A menina Egeria pede aos Exms. pais de familias que convidem para o concerto seus filhos até a idade de 10 annos, os quaes teem entrada gratis.

Os bilhetes acham-se á venda nas seguintes casas:

Loja de musica do Sr. Azevedo, rua Nova n. 11, no Club Pernambucano e no Hotel do Universo, 1º andar salão.

Peços de costume.

As 8 horas da noute.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
TRANSFERENCIA.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

AVISO

Samuel Kent, capitão do patacho inglez *Orange*, precisando proceder ao concerto do mesmo patacho neste porto, onde se acha surto, convida a quem tal serviço queira fazer com promptidão, pondo-se em perfeito estado navegavel sob a approvação dos agentes de Lleyds nesta praça, á examinarem o actual estado do mesmo patacho, e a fazerem suas propostas no consulado britanico até quarta-feira 17 do corrente.

— Freta-se sobre dinheiro a 1¼ 0/0 para qualquer porto da escala do imperio, sendo quantias maiores de 20:000$. Tendo aberto seguro em Londres sobre libs. 100,000, por qualquer vapor da linha, a companhia segura qualquer remessa de dinheiro a 1/6 0/0 para qualquer porto da escala no imperio. O valor deve ser declarado em libras esterlinas e o premio pagavel na mesma moeda ou seu equivalente.

PARÁ.

Para o referido porto, pretende seguir com a possivel brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter já porção da carga, e para a que lhe falta a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: a rua do Commercio n. 17.

frete a modico preço, e passageiros, para o que tem bons commodos: a tratar com Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Para o Porto

pretende sahir o brigue portuguez *Triumpho* até 10 de setembro proximo com a carga que tiver: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Maranhão

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Maria*, que traz já alguma carga para o referido porto; e descarregando a que para este conduzir, receberá aqui a que for possivel obter para o Maranhão, e com pouca demora: por isso quem desejar aproveitar esta boa occasião de embarque, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
salvados da galera *Webern Abbey*, recentemente naufragada no lugar Ponta de Pedras, consistindo em tanques de ferro vasios e outros com bolacha, páos de pinho e pranchões de carvalho, bombas de ferro, correntes, vassouras, cadernaes, cabos usados e um salva-vida

A 16 do corrente.

David Jones, capitão da dita galera, fará leilão de accordo e em presença do Sr. consul de S. M. Britannica nesta cidade, por intervenção do agente Oliveira e conta e risco de quem pertencer, precedida a competente autorisação da alfandega e com assistencia de um seu empregado fiscal, dos salvados supramencionados.

Hoje

ás 11 horas da manhãa, no armazem alfandegado do Barão do Livramento, ao caes do Apollo.

LEILAÕ
HOJE
DE

uma linda mobilia genoveza constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, jardineira com pedra e sofá, diversas cadeiras de balanço americanas, ditas de vimes, 1 rico espelho oval de crystal, candieiros de gaz, lanternas, jarros e bacias de vidros, importantes figuras, compoteiras, estojos, carteiras para viagem, machinas de café e muitos outros artigos de gosto, que se venderão ao correr do martello para liquidar

Sexta-feira 16 do corrente

pelo agente Martins, no novo armazem da rua Nova, hoje rua do Barão da Victoria n. 34, ás 8 horas da manhãa, e das 3 horas da tarde em diante.

LEILÃO
DE
25 barris com manteiga inglez.

Quarta-feira 17 do corrente será levado em leilão 25 barris com manteiga ingleza, chegados ultimamente. Os lotes serão de 5 barris em numeração a seguir.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará o respectivo leilão ás 11 e meia horas do dia indicado, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
Farinha de trigo no estado
A 17 do corrente

O agente Oliveira fará leilão por ordem de Rabe Schmettau & C., consignatarios do patacho inglez *Orange*, de accordo e em presença do Sr. consul de S. M. B. nesta cidade, e por conta e risco de quem pertencer, de 2020 barricas com fariaha de trigo, sob a marca—O—da acreditada fabrica Fontana, sendo 255 barricas consideradas em bom estado, e 1765 com pouca avaria, visto haverem-se descarregado de bordo do dito patacho durante 12 a 24 horas, depois que bateu nas pedras do recife á entrada d'este porto, na sua recente viagem procedente de Triste

Quarta-feira

ás 11 horas da manhãa, no armazem alfandegado do Barão do Livramento, ao caes do Apollo n. 45.

LEILAÕ
DE
1,500 libras de chocolate hespanhol a tiro dé martello

Quarta-feira 17 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer e sem reserva, de 1,500 libras de chocolate hespanhol, o qual será vendido em um ou mais lotes, quarta feira ás 10 e meia horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da escadinha da alfandega.

LEILAÕ
DE

uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra, 1 piano de jacarandá em perfeito estado e com excellentes vozes, 1 secretaria de amarello propria para escriptorio com a competente cadeira, 1 guarda-louça, 1 guarda-roupa de amarello obra mui bem acabada, 1 cama de mogno, 1 mesa para jantar, 1 mobilia de amarello quasi nova, 2 bancas de mogno para jogo, 2 meias commodas, 1 cofre frances, 2 pares de consolos de amarello, n arquezões, mesas redondas, marquezas, cadeiras avulsas para sala de jantar, 1 costureira, lavatorios, cabidos, 4 caxilios para loja de miudezas, diversos pares de compoteiras, copos para agua, ditos para champagne, calices e muitos outros objectos, que tudo será vendido ao correr do martello

Quinta-feira 18 do corrente.

Augusto Seixas fará leilão em seu armazem á rua do Imperador n. 16, por intervenção do agente Pontual, dos moveis acima mencionados, ás 11 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 37, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e fazer compras: no Corredor do Bispo n. 23.

Sociedade Patriotica Doze de Setembro.

Sendo esperado n'esta provincia S. A. o Sr. Conde d'Eu de viagem para a Europa, a commissão central desta sociedade convida aos seus associados a comparecerem no salão do Club Pernambucano no dia 16 do corrente as 5 horas da tarde para tratar-se de dar uma solemne manifestação de gratidão ao joven principe honra da campanha do Paraguay.

Espera a commissão do nunca desmentido enthusiasmo da Sociedade Doze de Setembro toda bôa vontade e coadjuvação para o brilhantismo da festa de recepção que pretende fazer.

Secretaria da Sociedade Doze de Setembro, 12 de agosto de 1870.

A. Lamenha.
Secretario.

Um agradecimento

José Bernardo de Carvalho fica inteiramente penhorado aquellas pessoas que se dignaram mandar celebrar uma missa por alma do seu finado filho José Bernardo de Carvalho Junior, no dia 14 do corrente, pelas 8 horas do dia, na igreja do Carmo, pelo que ficaram as provas de que sempre foram seus bons amigos e collegas. Devem Sa. Sa. contar com o meu pouco prestimo aqui ou em qualquer parte que Deos destinar meu aposento.

PARA AGUA.

Canos de ferro galvanisados por barato preço.

Torneiras, e curvas para os mesmos! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado, só se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquinr da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póderse-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhãa e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA
E
DROGARIA CENTRAL
N. 38—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e asseio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, PINCEIS, BROXAS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE
Em Santo Amaro
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS.
Medico pela universidade de Coimbra

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe. . 3$500
2ª classe. . 2$500
3ª classe . . 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento sendo de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM HOSPITAES DE PARIS
XAROPE ALCATRÃO FERRUGINOSO
DUREL
PARIS 7 BOULD DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA. CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG
PHCO 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre. SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
PH 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre. SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina? do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retrates em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á orros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO

XAROPE DE FEDEGOSO DE PINTO

Para as molestias do peito, tosses, asthma, bronchite, etc.

Attestados.

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto. — Braga, 25 de janeiro de 1868. — Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras ; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—XAROPE DE FEDEGOSO — ; isto, é, pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela bocca, vi que me ia desapparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para minha molestia, que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso póde Vmc. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.

Amigo attento venerador e muito obrigado
Manoel José Gonçalves Pereira.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.

« Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do XAROPE DE FEDEGOSO contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me, pois, do XAROPE DE FEDEGOSO, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como dantes : succumbiria de certo a não ter usado seu XAROPE DE FEDEGOSO.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

Unico deposito, pharmacia de Joaquim de Almeida Pinto, rua larga do Rosario n. 10. junto ao quartel de policia.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja
Cura a phthysica e todas as molestias do peito.
Salsa parrilha
Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.
Tonico
Conserva e limpa os cabellos.
Pilulas catharticas.

A FLOR DO IMPERIO
Travessa do Queimado n. 5

Horacio Antonio Mangabeira, proprietario deste estabelecimento, tendo feito uma grande reforma no seu bem conhecido estabelecimento, faz sciente ao respeitavel publico e aos seus antigos freguezes, que se acha de ora em diante com um completo sortimento de charutos de Havana e de todas as qualidades, cigarros de palha do Rio e de diversas qualidades ; e recebe sempre por todos os vapores um completo e variado sortimento de ponteiras para charutos e cigarros, bolças para fumo e fumo do Pará ; assim como um grande sortimento de cachimbos de todas as diversidades ; e se vende por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte.

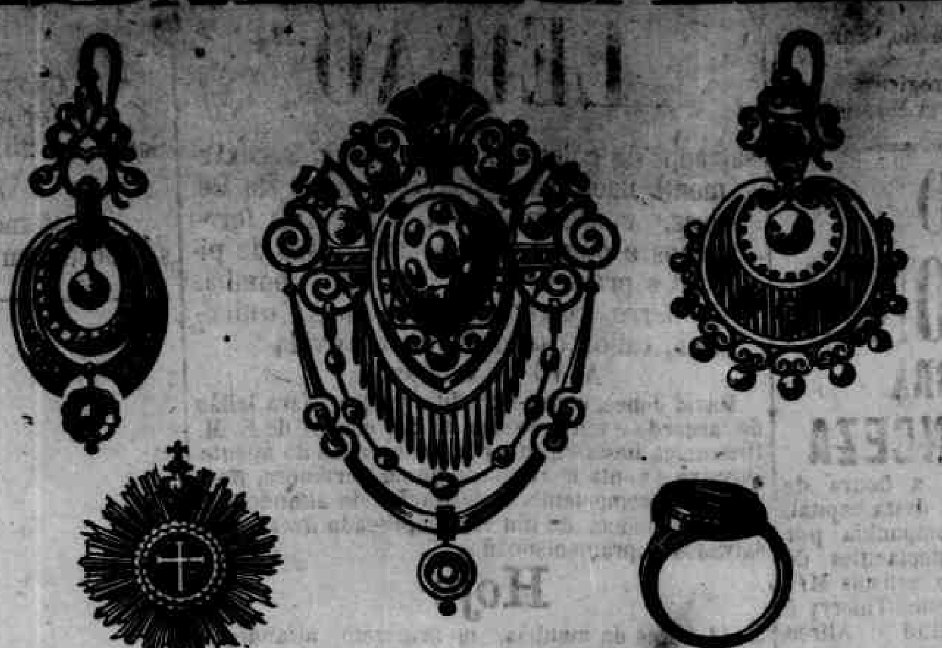
ATTENÇÃO

O abaixo assignado commerciante matriculado no meretissimo tribunal do commercio desta cidade, pede encarecidamente a todas as pessoas que com elle tiveram transacções quer civil quer commerciaes, que a bem de sua honra e dignidade declararem neste jornal se o seu finado pai Sebastião José Gomes Penna, pagou alguma conta ou letra por elle não só do tempo do commercio como quando vivia em sua companhia ; isto pede no praso de 15 dias, obrigando-se a pagar as despezas dos annuncios. Recife 11 de agosto de 1870.
João Baptista Gomes Penna.

Mudança.

Rocha, Lima & Guimarães mudaram-se da rua da Cadeia para a rua da Cruz, armazem n. 12.

A ESMERALDA



N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AOS SRS. ALFAIATES

Chegou á loja das Columnas, da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconsellos, superior velludo preto de seda.

GRANDE NOVIDADE

extracção dos dentes e operações dentarias sem dores, todos os dias uteis, das 10 horas até meio dia

PELO EMPREGO DO

PROTOXYDE D'AZOTE

no gabinete do cirurgião dentista FREDERICO GAUTIER

19—Rua Nova—19

O qual, achando-se relacionado com os mais celebres dentintas de Paris, adquirio com elles, na ultima viagem á França, o modo de preparar e empregar este excellente anesthesico de que se póde sempre usar sem inconveniente algum, e produz insensibilidade completa.

O mesmo aproveita a occasião para lembrar ao respeitavel publico que no seu gabinete continua-se a fazer todas as operações da sua arte e collocar dentes por todos os systemas: com ouro, platina ou vulcanite, segundo os casos.

Especialidade de obturações com ouro puro.

NOTICIAS
DA
GUERRA
ENTRE A FRANÇA E A PRUSSIA.

Na livraria franceza assignam-se os seguintes jornaes, que relatam com minuciosidade todos os acontecimentos do actual conflicto europeu :
Illustration Française.
Ill. Leipzig Zeitung.
Ill. London News.
Monde Illustré.
Figaro.
Gaulois.
Rappel.
E em geral todos os jornaes francezes, allemães e inglezes.

Armação

Quem precisar e quizer comprar uma rica armação de amarello forrada de louro, para qualquer estabelecimento, dirija-se á rua Direita, casa n. 12, que achará com quem tratar.

A sociedade encarregada de ajardinar a praça do Conde d'Eu deliberou que se annunciasse que receberia qualquer donativo, por pequeno que seja, das pessoas que voluntariamente se queiram prestar a ajudar uma empreza de tanta utilidade publica, como esta ; e portanto encarregou ao Sr. João Luiz Ferreira Ribeiro, nomeado thesoureiro interino, para receber as quantias que lhe forem levar á rua da Imperatriz, loja de fazendas da esquina da rua da Aurora.
Recife 11 de agosto de 1870.
O secretario interino,
Dr. Fonseca.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

AMA.

Precisa-se de uma livre ou escrava para todo serviço, menos cosinhar, em casa estrangeira : a tratar na rua da Cruz n. 20.

AMA

Precisa-se de uma mulher para cozinhar em casa de pouca familia, paga-se bem : na rua do Hospicio n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia : na rua do Duque de Caxias numero 69.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica ; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes
Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

RIO DOCE

Monsenhor Dr. Gregorio Lipparoni, reitor do seminario episcopal de Olinda, legitimo administrador da capella de Sant'Anna do Rio Doce, termo de Olinda, possuindo as necessarias faculdades, tem resolvido de arrendar os dous sitios de coqueiros contiguos e pertencentes á esta capella, com casa de pedra e cal ; tudo conforme ao edital relativo que se acha na camara episcopal de Olinda, onde até ao dia 25 de agosto do corrente anno (1870) se receberão as propostas de dita arrendamento.

Rua estreita do Rosario n. 36.
Hotel de Hespanha.

O proprietario deste estabelecimento faz publico aos seus respeitaveis freguezes, que lhe acabam de chegar da Europa um famoso cozinheiro, e um bello servente, fallando este ultimo diversos idiomas ; e portanto offerece ao muito illustrado povo desta cidade constantemente mesa aberta com toda a decencia, e serão servidos com toda limpeza, promptidão e agrado, com comedorias optimas. Acharão tambem nesta sua casa divertimento de dominó e bebidas das melhores qualidades. Admittem-se assignantes á pagar por mez, e preparam-se encommendas de gosto para bodas e baptisados. Antecipando-se desde já a agradecer o bom acolhimento dos seus hospedes.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : nesta typographia se dirá.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse : na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia, Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas : á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

Ama

Na rua de Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se de uma ama para andar com meninos e que seja de boa conducta.

Aluga se

uma escrava para o serviço domestico : na rua do Hospicio n. 29.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taberna ou outro qualquer negocio, para a praça ou fóra della, dirija-se a rua da Concordia numero 152.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava : na rua das Cruzes n. 39. hotel pernambucano.

Travejamento de mangue,

para ver, e tratar, no Trapixe do Sr. Dantas.

Casa Feliz
AOS 20:000$000.

A casa feliz, sendo a unica que no decurso do anno proximo passado, vendeu mais premios da loteria do Rio de Janeiro, faz sciente ao illustrado publico desta capital e a seus numerosos freguezes que continúa a vender os referidos bilhetes rubricados na forma da lei, pelos preços seguintes :

Bilhetes inteiros	23$000
Meios bilhetes..	11$500
Quartos.......	6$000

Só na casa feliz ao Arco da Conceição n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cosinhe e compre, para tratar na rua do Appallo, sobrado n. 51. 2º andar por cima do armazem do Sr. Bento de Freitas Guimarães.

Caixeiro

Caixeiro de fazendas, precisa-se na rua da Imperatriz n. 28.

Troca-se

a morada de um sitio perto da linha-ferrea do Recife a Apipucos, por outro de alguma casa nos bairros de S. José e Santo Antonio. O sitio é de modico aluguel e perto desta cidade : a tratar na rua das Larangeiras n. 19.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fondido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

Hotel Olindense

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade e da do Recife, que no dia 14 do corrente estará aberto á concorrencia publica o grande hotel Olindense.

Tomam-se assignaturas para dentro e fóra do estabelecimento ; ha quartos para alugar, banhos salgados, boa comida, sortimento de vinhos finos portuguezes e francezes, charutos finos e tudo que é concernente a um estabelecimento desta ordem.

Este estabelecimento alem da magnifica posição em que se acha, offerece as melhores commodidades por ser proximo á estação dos trilhos urbanos. O serviço da casa é feito com muito asseio e promptidão.

João Luis Vianna Junior.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição : na rua do Queimado n. 40, rival sem segundo.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope ferruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accommettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na chorêa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Ama

— Precisa-se de uma ama : na rua do Lima n. 60, paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para uma familia estrangeira : na rua da Imperatriz n. 9, loja.

Ama de leite.

No 1º andar do sobrado n. 1 da rua do Visconde de Goianna (antiga rua do Cotovello) esquina da de S. Gonçalo, ha uma ama de leite para alugar ; e torna-se recommendavel por ser escrava moça, carinhosa para com meninos, e que não tem filho

Attenção

Precisa-se de uma ama para servir em casa de duas pessoas ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quintos n. 2204 com 8:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia (155ª), convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias, á beneficio do collegio dos orphãos (156ª) que se extrahirá quarta-feira, 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

GUIA PROMPTO DO SELLO.

REPERTORIO
DO
Regulamento do sello de 1870
OU
Indice alphabetico

de todas as materias do mesmo regulamento, organisado de modo a encontrar-se com facilidade o que se busca ; por um empregado de fazenda.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende se na livraria economica á rua do Crespo n. 2.

Acaba de sahir á luz
E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A
GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇÃO DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.
A saber :
Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.
2$000.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo improrogavel de dez dias effectuarem a 11ª e ultima prestação de suas acções, a razão de 5 %.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1º andar, entrada pela rua das Flôres n. 14.

Recife, 10 de agosto de 1870.
João Joaquim Alves.
1º secretario.

TABELLA

Das horas e partidas dos trens nos domingos e dias santificados.

MANHÃA
Do Recife—As 6. 7. 8, e 9 horas.
De Olinda—As 7, 8, 9 e 10 horas.
TARDE
Do Recife—As 2, 3. 4, e 5 horas.
De Olinda—As 3, 4, 5 e 6 horas.

Previne-se ao respeitavel publico que os trens não partirão senão com a lotação competente, esperando-se toda a indulgencia e coadjuvação para o serviço da companhia ; visto como, sendo provisoriamente aberto o transito unicamente para servir aos innumeros pedidos, não póde elle ser feito com a exactidão e perfeição do trafego effectivo.

O supreintendente.
A. de Abreu Porto.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Cabugá n. 9, A loja.

Tendo a sociedade encarregada de ajardinar a praça do Conde d'Eu deliberado em sessão de 10 do corrente contratar o fabrico da grade de ferro precisa para a mesma praça com dous portões lateraes sobre columnas de ferro, com quem mais vantagens e garantias offerecer, faz-se publico a quem interessar, que no dia 17 do corrente, as 7 horas da noite, em casa do Dr. Moscoso á rua do Visconde de Albuquerque, serão recebidas as propostas em carta fechada com todas as especificações. Recife 11 de agosto de 1870.
O secretario interino.
Dr. Fonseca.

Attenção

Previne-se ao Sr. Manoel Luiz Ribeiro, autor de um annuncio inserido no Diario de 25 de julho proximo passado, que não póde fazer negocio com D. Catharina de Senna Barbosa, attento a sua avançada idade de mais de 80 annos, podendo entender-se com seu procurador na rua Direita numero 36 A.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua Nova n. 21, 3º andar.

— Roga-se ao Illm. Sr. Antonio Bezerra Teixeira Cavalcanti o favor de dirigir-se á rua do Rangel n. 20, loja, a negocio de seu interesse.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

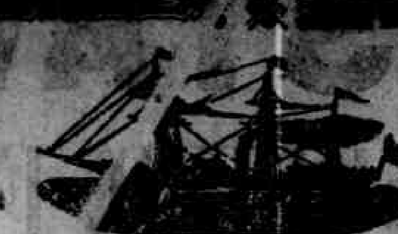
Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades ; como sejam : sêda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadore de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relegios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, luneias ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENCAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 40 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudandos aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 30, precisa-se de uma ama para cosinhar.

BILHETES DO RIO
Na Praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um administrador para um engenho: a pessoa que estiver nas condições de bem desempenhar tal cargo, procure na rua da Gloria, casa n. 70, que achará com quem tratar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Parcellos.

— Na rua atraz da Matriz de Santo Antonio n. 18 1.º andar, cozinha-se para fóra com asseio e promptidão e por modico preço.

Attenção

Continua-se a fornecer almoço e jantar: no sobrado da rua estreita do Rosario n. 35.

— Um professor competentemente habilitado resolve se ensinar primeiras letras pelas casas particulares a meninos e meninas; aos pais de familia garante o adiantamento em menos tempo do que outro qualquer: a tratar na rua larga do Rosario, loja n. 24 A.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

CASA DA FORTUNA
AOS 20:000$000
RUA 1º DE MARÇO N. 33.

O abaixo assignado avisa ao publico, que com quanto a nova lei do orçamento tivesse elevado muito o imposto sobre os bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, continua a vende-los com as formalidades da lei, e pelos mesmos preços abaixo publicados, pagando todos os premios com o disconto somente da lei, e com a promptidão do costume.

PREÇOS.

Bilhete inteiro...	24$000
Meios bilhetes...	12$000
Quartos........	6$000

Em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000.

Manoel Martins Fiuza.

AO PUBLICO

Não desejando perder as relações de commercio e as amizades que felizmente tenho adiquirido nesta cidade, venho declarar por este jornal, que meu cognome é José, e que portanto nada tenho com o *Juizo* que se fizer sobre qualquer outra pessoa que tiver o mesmo nome de familia que eu.

Recife, 3 de agosto de 1870.

José Simon.

— Da-se 1:000$ a premio com hypotheca em bens de raiz de dobrado valor nesta cidade: na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Deseja se fallar com os parentes da Illma Sra. D. Francisca Maria de Albuquerque Mello a negocio de seu interesse, na rua do Aragão numero 19.

AMA

Na rua da Detenção n. 41 precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e fazer todo o mais serviço de uma casa de pequena familia.

Xarope de agrião.

E' um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dôres e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

Tintura de marapuama.

A celebre raiz de marapuama cuja energia efficacia nas paralysias, imporpecimento etc., muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34
Unico deposito.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C,

34—Rua larga do Rosario—34

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1836.

Capital e fundos de reserva Rs. 36,806:170$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 22.

— O Sr. Castro Ribeiro injuria-me em artigo do Diario de 10 do corrente, e procura indispor me com o publico; venho declarar que os factos estão invertidos em seu artigo, e que não discuto com quem me trata tão desabridamente; se venho á imprensa é para dizer ao publico que nunca me faltou confiança no seu senso esclarecido para temer ser morto no Circo, e que se escrevo essas linhas é unicamente para dar-lhe de meus actos a satisfação a que sua benevolencia lhe dá direito, satisfação que por modo algum daria ao Sr. Castro Ribeiro.

Luiz Casali.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

— A commissão, encarregada pelo Exm Sr. presidente da provincia de promover a libertação crianças do sexo feminino, avisa as pessoas interessadas, que deverão mandar as libertandas, e as propostas, constantes de certidão de baptismo, e declaração do ultimo preço, ao paço da camara municipal nos dias 19, 23 e 26 das 10 horas as duas da tarde.

— Joaquim Dias de Almeida Costa, faz ver ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data vendeu seu estabelecimento de molhados, sito á rua de Pedro Affonso n. 1, outr'ora rua da Praia, ao Sr. Guilherme José de Souza e Ladislau Tolentino Cavalcante de Albuquerque.

— Joaquim Dias de Almeida Costa, avisa aos seus credorer, que vendeu seu estabelecimento, e pede aos mesmos que ainda não mandaram suas contas, o façam para serem pagas no dia 20 do corrente, na rua de Pedro Affonso n. 12.

— Deseja-se fallar com o Sr. José da Conceição Oliveira Figueiredo, e por não se saber qual sua moradia pede se-lhe o favor de por este jornal a indigitar.

— Aluga se um moleque de bons costumes que tenha idade de 10 a 12 annos: á rua da Cruz sobrado n. 8, 3º andar.

Mudança.

José Henrique da Silva Guimarães póde ser procurado d'ora em diante na rua das Cruzes n. 33, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, tanto para negocios seus, como os que forem do casal do fallecido seu pai José Henrique da Silva, como tambem para receber os fóros do extincto vinculo da Conceição dos Coqueiros.

— Offerece-se um feitor para sitio vindo ha poucos dias do sul, o qual é bom jardineiro: quem precisar dirija-se ao Chora-menino n. 2, taberna.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ATTENÇÃO

Uma senhora estrangeira deseja se empregar em alguma casa de familia para qualquer costura ou algum arranjo leve de casa: quem precisar, procure na rua dos Quarteis n. 18, loja.

Frontispicio do Carmo

Os encarregados da festa de N. S. do Carmo do Frontispicio rogam aos senhores procuradores e mais pessoas encarregadas de agenciarem esmolas para a mesma festa, de comparecerem na segunda-feira 15 do corrente, as 10 horas da manhãa, na rua do Livramento, para se tratar de negocios urgentes tendentes á mesma festividade.

EXCELSIOR CRICKET CLUB.

A general meeting of the members of this club will be held on Thursday 18 th inst. at nº 11 largo do Corpo Santo at 4. 15 punctually.

By order
Geo. C. Gatis,
Secretario.

INJECÇÃO LHOSTE.

Unica hygienica radical e infallivel na cura certa das gonorrheas, flôres brancas, e fluxos de toda a especie recentes ou chronicas, e que offerece com garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito dellas nos hospitaes de Paris. Unico deposito para o Brasil, Srs. Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casinha em um dos bairros desta cidade, quem tiver annuncie.

— Compram-se larangeiras selectas e de umbigo, sendo enxertadas: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Compra-se

uma casa terrea que tenha commodos para uma familia, e que tenha quintal e cacimba, ou mesmo um sobrado de um andar com os mesmos commodos: na rua de João Fernandes Vieira n. 5, ou na rua do Aragão n. 16.

— Compra-se uma armação envidraçada com pouco uso, que sirva para miudezas: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 104, loja, outr'ora rua Direita.

VENDAS.

Sindh.

O Costa da rua das Cruzes continúa a prevenir aos seus numerosos freguezes que recebeu pelo ultimo vapor os mais novos e excellentes

Queijos flamengos.
Maçãas de especial qualidade.
Ervilhas para sopa e outras massas proprias.
Farinha americana de especial qualidade.

Alem de outros muitos generos de importação, já conhecidos do respeitavel publico, e tem mais queijo e carne do sertão de superior qualidade.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Aos vidraceiros

Na rua Direita n. 18, loja de funileiro, vende se vidros de todos os tamanhos, mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVIDADE.

Lindos cortes de percale, com barra, de duas saias, e simples, fazenda de primeira qualidade, cada um com seu figurino por 5$000: á rua do Queimado n. 1. loja do Gaspar.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua da Cadeia n. 8, armazem.

— Vende se uma armação de padaria no largo da Paz n. 78, freguezia dos Afogados: a tratar na mesma

Flôr do fumo.

Flôr do fumo. | Flôr do fumo.

Chegou hoje pelo vapor *Tocantins* fumo picado para cigarros e cachimbos o melhor que ha neste genero fabricado no Pará por José Julio Sampaio Pires, unico deposito em Pernambuco, na Praça da Independencia, loja de Calçados, de Porto & Bastos.

A elle antes que se acabem; á remessa foi pequena

Flôr do fumo.

Farello.

Vende-se saccos com 90 libras de farello novo do Chile a 4$500: á rua da Madre de Deus n. 7.

Cabra bicho.

Vende se uma cabra (bicho) parida de tres mezes e de primeira barriga, filha do pasto, muito nova e boa leiteira: na rua da Detenção n. 41.

— Vende se uma armação envernisada e 1 da envidraçada, por preço commodo: a pessoa que quizer dirija-se á rua Direita n. 12, botica, para tirar para fóra logo que se realise o negocio.

— Vende se uma casa terrea sita á rua do Jogo da Bola da cidade de Olinda, com 2 salas e 2 quartos, terreno proprio, acrescendo ter ao lado de dita propriedade 150 palmos de terra que tambem se fará negocio: a tratar com Manoel Izidro Gomes do Nascimento, á rua dos Gatos da mesma cidade n. 2.

— Vende-se uma taberna com muito poucos fundos, muito propria para um principiante, a casa tem commodos para pequena familia: em Olinda, rua do Amparo n. 9.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 5.

Farinha de milho.

Vende-se diariamente farinha de milho muida, fina e nova, a 120 rs. a libra; e tambem farinha grossa a 100 rs.: na rua do Cotovello n. 25.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna n. 4 da rua Direita, denominada Pedra Marmore, que foi do fallecido José de Mello Costa Oliveira, tendo poucos generos e achando-se muito afreguezada: a tratar na rua da Madre de Deos n. 35.

— Vende-se um escravo pardo, pedreiro e com outras muitas habilidades: a tratar na rua estreita do Rosario, 1º andar n. 17, escriptorio do escrivão Motta.

É PRECISO

Scientificar que a AGUIA NEGRA, recebeu pelo ultimo vapor, os muitos desejados adereços encarnados imitando coral.

Voltas grandes de aljofares encarnados e de outras côres.

Um completo sortimento de cintos largos; cousa de muito gosto, indispensaveis para meninas de escola, ou mesmo para senhoras trazerem no braço, cousa inteiramente nova.

Leques, o que ha de melhor e de mais gosto; neste genero existe um tal sortimento que não haverá comprador por mais impertinente na escolha que deixe de agradar-se.

Pó chinez de *Piver*.
Pó de carvão de *Lubin*.
Extractos finos de todos os autores.

E outros muitos objectos de que o publico já está sciente; pois que a AGUIA NEGRA não descança um só momento em descobrir objectos especiaes e inteiramente novos, para assim bem servir á seus freguezes.

Taberna a venda.

Vende-se a taberna da rua de São Bento n. 19, em Olinda, uma das melhores ruas: á tratar na mesma. O motivo da venda é achar-se o seu dono bastante doente e necessitar retirar-se para fóra.

— Vende-se uma boa armação existente na casa do pateo do Terço n. 19, cedendo-se a chave ao comprador.

— Vende-se lãa de canna a 280 rs. a libra, em porção faz-se differença: na rua de Hortas, armazem n. 2.

—CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armazem á travessa da Madre de Deus n. 44, tem para vender o seguinte:

OCRÉ de muito boa qualidade a 1$200 a arroba.

CIMENTO PORTLAND, verdadeiro e de primeira sorte.

VINHO BORDEAUX, desde o mais fino e especial até o commum.

CONSEVAS FRANCEZAS das mais superiores qualidades, ainda não bem conhecidas neste mercado.

PAPEL de differentes marcas para cigarros.

DITO PINTADO para forrar salas, gabinetes, escriptorios etc.

Acaba de chegar nova remessa desse artefacto, que se venderá por preços mais reduzidos.

Cestos para condução de materiaes e ripas de carnauba.

No largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, vende-se aquelles artigos, que serão mostrados aos pretendentes.

Sitio em Parnameirim para vender

Ainda está para se vender o sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, ou Ponte de Uchôa, com sobrado de um andar com 10 quartos, fogões e fornos de ferro, sonzalla para todos os arranjos, bastantes arvoredos de fructos, terrenos para plantações, boa baixa de captm, agua de beber, tanque para banho etc.: quem o pretender comprar entenda-se com José Antunes Guimarães, na rua do Aragão n. 13 (hoje Viscende de Pelotas) até 9 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde, na falta, na rua de Queimado n. 1 loja, hoje Duque de Caxias.

Emfim chegaram!!!

O Pavilhão d'Aurora á rua da Imperatriz n. 2, recebeu pelo ultimo vapor o mais completo sortimento de córtes de vestidos de seda, estampas e gostos inteiramente novos e de superior qualidade; vieram juntos e igualmente ricos córtes de vestidos de blond bordados á perolas para casamento: assim como popelinas, padrões novos e de lindissimo gosto; e muitas outras fazendas para vestidos igualmente novas e desconhecidas no mercado; tudo se vende muito em conta.

— Na rua de S. Francisco n. 70 vendem-se saccos com farinha muito fina e torrada propria para mesa.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Cal nova de Lisboa.

Chegada recentemente no vapor *Gladiator*, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 17.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado: na cambôa do Carmo n. 16.

Cera de Lisboa em velas

Tamanhos differentes desde 2 a 16 por libra, em caixas de uma arroba: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Para casamentos

Augusto Porto, á rua Duque de Caxias (outr'ora rua do Queimado) n. 11, recebeu um bello sortimento de vestidos de blond com manta e capella para noivas, trazendo um rico vestido de setim branco para sombra, o que tem vindo de melhor, cortes superiores de seda de cores, poupelinas as mais finas, gazes de Paris de lindas côres, colxas de seda, fronhas bordadas, cortinados bordados, luvas de pellica e muitas fazendas de gosto, que vende mais barato que em outro qualquer parte.

Tem sempre sortimento das melhores e mais baratas

Esteiras americanas para forrar sa as.

JACARANDA'

Vende-se as duzias ou em tóros: para ver e tratar na rua Direita n. 31. armazem.

Farinha de milho.

Ha para vender farinha de milho branca, amarella e fubá de superior qualidade em saccas recentemente chegada de Porto Alegre: á tratar na rua da Cruz n. 3, escriptorio d'Amorim Irmãos & C.

Oleo de linhaça

Vende-se em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38.

LIQUIDAÇÃO

Grande liquidação de fazendas baratas
PARA ACABAR.
A' RUA 1º DE MARÇO N. 25.

ALGODAOSINHO a 2$800. 3$, 5$ e 5$500 a peça.

MADAPOLÃO FINO superior a 5$800, e 6$000 a peça.

CAMBRAIAS finas de cores, modernas a 280 o covado.

CAMBRAIAS brancas transparentes a 3$ a peça.

LENÇOS de cambraia de linho bordados a 1$500.

ALGODÃO AZUL com 56 covados a 3$000 a peça.

COLXAS adamascadas superiores, de cores e brancas a 3$, 5$500 e 6$.

CHALES de merinó, lisos, pretos e de todas as côres a 2$500.

BRAMANTE de linho de uma largura com 27 varas a 23$.

CHITAS escuras, claras, miudinhas e matisadas a 220, 240 o covado.

CORTES de cambraia de côres com 10 varas de lindos padrões a 6$000.

LÃAS de côres a 240 o covado.

Dão-se amostras com penhor á rua 1º de Março n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Rival sem segundo
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	160
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	160
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:

Cal de Lisbôa.
Potassa da Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

NOVAS PECHINCHAS
NA
Loja flor da boa-vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Chitas escuras e claras, covado a 200, 240 e 280 rs.

Cambraias de cores fixas, covado a 200, 240 e 320 rs.

Lãa com listras, e miudinhas, covado a 200, 320 a 500 rs.

Brim pardo trançado com pequeno toque, metro a 500, 500, 500 rs.

Ditos de cores, puro linho, grande pechincha, a 1$, 1$, 1$000.

Ditos de dito, algodão, boa qualidade, covado a 360, 360 e 400 rs.

Molskine para calças, fazenda nova, covado a 900, 900, 900 rs.

Córtes de calça de casemira preta a 3$500 4$000.

Ditos de dita de quadros de côres a 7$000 e 12$000.

Calças de brim para escravos a 40 e 1$000.

Camisas de riscado para escravos a 800 e 1$000.

Peças de algodão e madapolão por preços baratissimos.

48—RUA DA IMPERATRIZ—48
Junto a padaria franceza.

Venham comprar.

Antes que se acabe, madapolão francez largo a 6$500 a peça: na loja das seis portas em frente do Livramento.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Doce fino.

Da goiaba, laranja, limão e bananas, vende-se constantemente á rua de Marsilio Dias, outr'ora Direita, taberna do Borges.

A 2:000 RS.

Novo sortimento.

Mimosos córtes de percales a 2$000, de dous, um vestido: na rua do Crespo n. 26, loja da esquina.

Venesianas.

Na rua de Santo Amaro n. 30, casa terrea, vende-se um par de venesianas muito bem acabadas, por modico preço.

— Vendem-se diversos instrumentos de musica e a pancadaria, bons e baratos na fortaleza das Cacoi Pontas.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a esse mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

CRETONES PARA VESTIDOS Á 640 RS.
Chegou para o Bazar do Pavão, um sortimento dos mais elegantes cretones francezes de côres fixas, proprios para vestidos e roupas de meninos, e vende-se a 640 rs. o covado.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000. e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO
Recebeu o Pavão o mais bonito sortimento de alpacas lavradas de todas as côres proprias para vestidos, e vende-se a 640 rs. o covado; é grande pechincha.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS A 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado; é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

LÃASINHAS ESCOCEZAS A 500 Rs. O COVADO
O Pavão vende um elegante sortimento das mais lindas lãasinhas escocezas com fios de seda, pelo barato preço de 500 rs. o covado; é grande pechincha.

LÃANSINHA A 320
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas á imitação de poupelinas, com listas de seda miudinhas e de uma só côr á 320 rs. cada covado.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado; é baratissimo.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um; no Bazar do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS Á 240 RS. O COVADO.
No Bazar do Pavão vende-se um grande sórtimento de cassas de cores, para acabar. á 240 rs. o covado, ditas finissimas francezas padrões miudinhos e grandes á 560 e 640 rs. o metro; são muito baratas.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara; é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

MERINÓS PARA VESTIDOS A 1$000
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de merinós, muito leves de uma só côr e com as mais lindas cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, capinhas bournús etc., e vende-se pelo barato preço de 1$000 o covado; é bonita fazenda.

Lãasinhas tranparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; todo isto é muito barato.

DAMASCOS a 900 rs.
No Bazar do Pavão vende-se bonitos damascos de lãa com uma só largura propria para colchas e cortinas pelo barato preço de 900 rs. o covado, é barato.

Cretonas escuras para vestidos e chambras.
Chegou ao Bazar do Pavão esta nova fazenda matisada com côres fixas e muito encorpada proprias para vestido e chambres; vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado; porém são muito bonitos
Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$500
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$500
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$500, por ser uma excellente compra.

CAMISAS DE FRANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento. São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisas inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém feita da finissima a 4$500; é grande pechincha

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muit em conta

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos; mas sim puro linho e seda; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado; é pechincha.

Os proprietarios d'este importante estabelecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60 está constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 horas da noute.

A VERDADE
Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.
Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.
Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.
Agulhas de osso para crozé a 200 rs.
Pentes finos para segurar cabello, 320 rs.
Chaminés para gaz a 320 rs.
Garrafa com tinta alizarine a 1$000.
Dita com agua florida a 1$500.
Dita com dita dita a 1$000.
Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.
Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.
Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000
Dito com extractos finos a 1$000.
Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.
Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.
Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.
Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.
Ditas para facto de 500, e 600 rs.
Ditas para cabello a 500 rs.
Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.
Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.
Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.
Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.
Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.
Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.
Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.
Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.
Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.
Ditos ditos para calça a 240 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditas com envelopes a 480 rs.
Ditas com obreias a 40 rs.
Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.
Thesoura para costura a 240 rs.
Linha de marca caixa a 280. rs.
Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 40 rs.
Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.
Cartas francezas para jogar duzia 3$000
Ditas portuguezas, duzia 1$400
Papel almaço superior qualidade resma 4$000.
Lam muito fina para bordar libra 6$500
Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs
Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.
Canivetes grandes com molla a 400 rs.
Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.
Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.
Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.
Fitas para cós, peça 480 rs.
Alfinetes de latão, carta 100 rs.
Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.
Calçadeiras a 40 rs.
Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.
Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.
Dita de gorgurão de côres a 800 rs.
Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

CONFEITARIA
DO
BRACO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá amendoas confeitadas, confeitos, bombons pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.
Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.
Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus anuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, ete, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.
21—Rua Duque de Caxias—21

Lãa para bordar a 5$500 a libra

O Cysne, á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber grande e variado sortimento de lãa, a qual vende pelo baratissimo preço de 5$500 a libra, cores sortidas.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. . .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filó de seda, preto.

PERFUMARIA
Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.
Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquée.
Adereços e brincos de madreperolr.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS
Rua do Cabugá n. 3 A
Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.
Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.
Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & C.ª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchios, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorizados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerecemos aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Soffria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques [illegible] que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, mas, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e até o presente não fui de novo atacado. [illegible] que eu [illegible] restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1869.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1869.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife [illegible] de janeiro de 1869. — *Joaquim Pereira [illegible].* — Estão reconhecidas.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, commerciante desta praça acaba de concluir todos os seus negocios commerciaes e de novo abre os seus estabelecimentos de fazendas sitos á rua da Imperatriz, com a denominações de Garibaldi e Arara, e tendo resolvido liquidar todas as suas fazendas com grande abatimento de preços, por isso convida ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, tanto da praça como do matto, para lhes lembrar de novo o seu estabelecimento, e que todas as fazendas estão reunidas na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 72, e que resolveu-se vender a armação da loja Garibaldi, para ficar sómente com a da Arara, como acima fica dito.

Attenção.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 o covado na loja do Arara.

ORGANDYS DE LISTA DE CORES.

Vende-se organdys para vestidos de senhoras, fazenda muito modernas a 440 rs. o covado.

Brilhantina ou mussolina de côr

Vende-se brilhantina ou mussulina de côr para vestidos a 440 o covado.

RISCADOS FRACEZES A 360.

Vende-se riscados francezes para vestidos a 360 rs. o covado.

Chitas largas a 320.

Vende-se chitas escuras finas das largas para vestidos de senhoras, a 320 o covado.

Ditas matisadas escuras a 280 o covado,

ALPACAS LISAS A 500.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de senhoras a 500 e 640 rs. o covado.

LÃAZINHAS TRANSPARENTES A 500 RS.

Vende-se lãasinhas transparentes, para vestidos a 500 rs., ditas tapadas a 400 rs. o covado para liquidar.

ALPACAS DE LISTAS A 500 RS.

Vende-se alpacas de listas para vestidos a 500 rs o cavado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o cavado.

ALPACAS MATISADAS Á 640.

Vende-se alpacas matisadas para vestidos de senhora a 640 rs. o covado.

CORTINADOS PARA JANELLAS Á 6$000.

Vende-se cortinados para janellas a 6$000 o par para liquidar.

SEDAS DE CORES Á 1$000.

Vende-se sedas para vestidos a 1$000 o covado.

CORTINADOS PARA CAMA Á 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$000.

GOLLINHAS PARA SENHORA Á 100.

Vende-se uma grande porção de gollinhas para senhoras e meninas, a 100 e 200 rs. cada uma para liquidar.

CHITAS PARA COBERTAS Á 320.

Vende-se chitas largas para coberta a 320 e 360 rs, o covado.

MANGUITOS E GOLLAS Á 500.

Vende-se manguitos e gollinhas para senhora a 500 rs. ditas de linho a 640 e 800 rs. cada uma.

CHALES ESTAMPADOS Á 2$000.

Vende se chales de merinó estampados a 2$000 para liquidar.

CAMBRAIAS VICTORIAS Á 6$000.

Vende-se cambraias Victorias finas a 6$000 6$500 e 7$000, por ser liquidação.

ALPACAS COM PALMAS DE SEDA A 1$000.

Vende-se alpacas com palmas de seda para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

CORTES DE CHITAS DE CORES A 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores com 10 covados a 2$500.

CHALES BRANCOS DE CASSA A 1$000 CADA UM.

COBERTAS CHINEZAS DE CHITA A 2$000.

Vende-se uma grande porção de cobertas de chitas chinezas para cama pelo barato presso de 2$000 cada uma.

Vende-se na loja do Arara 3 balcões para qualquer estabelecimento por barato presso por não se precisar d'elles no estabelecimento.

RETALHOS DE CHITAS PRETAS E CASSAS A 120 O COVADO.

Vende-se uma grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 120 rs. o covado para liquidar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400

Vende-se cobertores de algodão cada um 1$400.

BRAMANTE DE LINHO FINO A BARATO PRESSO.

Algodão trançado de duas larguras á 1$200.

Vende-se algodão transado de duas larguras a 1$200.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão de 12 jardas a 3$500 a peça.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão encorpado a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

Madapolão a 5$000.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$ 6$ e 6$500, dito muito fino a 7$, 8$ 9$ e 10$ a peça para liquidar.

ALGODÃO DE 8 PALMOS DE LARGO.

Vende-se algodão com oito palmos de largura proprio para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO.

Vende-se algodão de lista proprios para saias ou vestidos para escravas ou calças e camizas para escravos por ser muito forte a 160 rs. o covado para liquidar.

Cortes de castor para calça a 500 rs.

Vende-se cortes de castor para calça a 500 rs cada um.

CORTES DE BRIM PARA CALÇA A 1$400.

Vende-se cortes de brim de cor para calça a 1$400 cada um.

Brim pardo liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso, meio linho para calças para trabalho a 500 rs, o mêtro.

Gangas para calça a 280 rs.

Vende-se gangas inglesas para calças e patitots a 280 rs. o covado para liquidar.

CORTES DE CASEMIRA DE COR A 3$500.

Vende-se cortes de casemira de côr para calça a 3$500 cada um.

Ditos mui o finos com listas do lado a 5$.

PERCALAS FINAS A 440.

Vende-se percalas finas, para vestidos de senhoras a 440 rs. o covedo.

Cassas francezas a 240.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240 rs. o covado.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxès para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Caldeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Maracos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

LOJA DO PAPAGAIO
Novo estabelecimento
DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
DE
FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O novo proprietario deste estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

A LOJA DO PAPAGAIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de casemiras francezas, inglezas e allemãas dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões brancos, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optimo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qualquer obra que não fique á vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer outra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.

Algodãosinho largo, para lençóes e toalhas a 1$000.

Alpacas pretas, de côres, lisas, de forta côres, e de listras.

Bareges com listrinhas de differentes côres a 320 rs, o covado.

Bolsas de tapete aveludadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.

Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.

Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500.

Balões de mussulina, brancos com fitas, e outros todos de panno com o feitio dos de fitas, para senhoras e meninas.

Basquinas de grosdenaples preto modernas e de croché muito enfeitadas.

Bretanhas de linho, e de algodão.

Brins de linho trançados brancos e de côres.

Brins de algodão trançados brancos e de côres.

Cambraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.

Camisas de meia, de flanella, branca, e de algodão.

Camisinhas brancas de cambraia com dilicados bordados, e enfeitadas de côr para Sras.

Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.

Camisas inglezas, e francezas de linho, e de algodão de pregas, lisas e bordadas.

Chapéos de sol de seda, merinó e alparca de differentes côres, e muito baratos.

Chitas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.

Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.

Cortinados de cambraia, e de filó bordados para camas e janelas de 10$ para cima.

Colchas de fustão brancas a 3$500.

Ditas de côres a 2$800.

Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães, lisos e bordados.

Damasco de lã, encarnado, a zul e amarello, escomilha preta.

Espartilhos de linho branco para Sras., de differentes preços.

Esguião de linho de 1$600 a 3$ a vara.

Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.

Dito ditos, estampados de 4,500 para cima.

Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.

Gravatas de seda pretas e de côres, da mais modernas que tem vindo ao mercado.

Guardanapos de linho brancos e pardos.

Grosdenaple preto de differentes preços.

Lãasinhas em cortes com palmas com 14 covado por 6$.

Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.

Madapolão inglez de 5$ até 10$ a peça.

Lenços de algodão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.

Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$.

Ditos de esguião de 6$ a 8$.

Mussolinas brancas e de cores a 500 rs. o covado.

Gorgurões de lãa com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.

Merinós preto, trançado e de cordão.

Peitos bordados e lisos, tant de linho como de algodão para camisas de homem.

Princetas pretas de differentes preços.

Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.

Sedas pretas lavradas para vestido a 2$500 o covado.

Sargelim francez e inglez de toda ao cores.

Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.

Punhos de linho para homem muito finos.

Meias inglezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo; para diminuir o retalho.

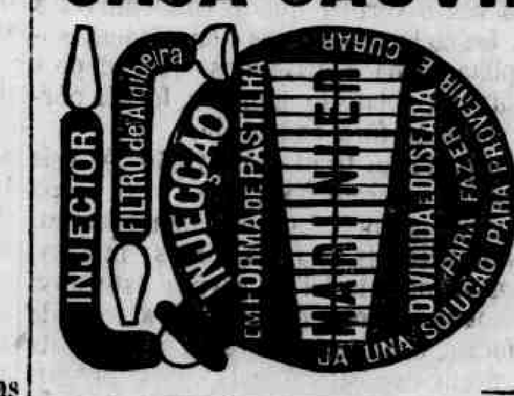
Dão-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.



INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes da fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob à forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja todavia mencionar que á vista do cambio agora mais favoravel do que na época dos apontamentos do anno passado tem feito uma redacção sensivel em todo seus preços.

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N. 9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abrir-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias do ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista só adquerir freguezes, não duvidarão vender bem e por preços os mais razoaveis que fôr possivel.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará completamente sastifeito.

A MÃO DE OURO — RUA DO CABUGA' N. 9 A.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todes, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 4 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis à loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Condray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e em moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Milho novo de Fernando

Em saccos grandes a preço commodo: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim numero 37

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 54, 1º andar

---

LOTERIA DO RIO
RUA DO CABUGA' N. 2 B.

Até nova resolução, se vendem bilhetes do Rio aos vendedores na razão de 22$000, seja qual fôr a porção; dinheiro á vista e aos particulares a 24$000.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne edo Rheno.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n. 21
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.
Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.
Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.
Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.
Delicadas canetas de marfim com o feitio de prata.
Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.
Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.
Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.
Port relogios de muitas qualidades.
Bons talheres para crianças.
Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.
Toalhas e fronhas de labyrintho.
Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.
Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR SE BOLOS

recebeu-se muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	160
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$500
Peças de babadinhos com 10 varas a.	360
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	360
Escovas para unhas fazenda fina a	320
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	200
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	80
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	280
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$000
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	160
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	320
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e. . . .	1$500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Caixas de phosphoros segurança muito superiores a	600
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$000
Garrafa com agua Florida verdadeira a	1$000
Quaderno de papel liso amizade	20
Carretéis de linha de cores com 100 jardas a	20

LA VILLE DE PARIS.
20—Rua da Imperatriz—20
Fariá & Lessa.

Acaba de chegar a esta nossa nova loja de fazendas finas um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantina de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina finos do saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestino e roupa de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para camas alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$500 e 8$, algodãozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes, as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

TRES VAPORES

O Campos da rua do Imperador n. 28, recebeu pelos ultimos tres vapores chegados a este porto, differentes generos que á vista das suas especies e diversas qualidades, mereça fazer-se delles especial menção; e avisa não só ao seu crescido numero de freguezes e amigos, como tambem aquelles que não tem querido honra-lo com sua freguezia, encontrando por esse motivo serias difficuldades em supprirem-se de bons generos, por falta talvez de quem lhes indique com firmeza um estabelecimento que como o seu, possa com garantia, bem satisfazer as justas exigencias do respeitavel publico desta capital; que se acha o seu armazem provido dos mais novos e variados generos, e limita-se a nomear o seguinte:

Carne e queijos do sertão.
Presuntos inglezes e portuguezes.
Gomado (nova marca de bolachinhas).
Petit Pois au Beurre (ervilhas em manteiga).
Chocolate hespanhol a 1$000 a libra.
Conservas a 700 rs. o frasco.
Café chumbado e de moka.
Rapé Paulo Cordeiro (viajado e commum).
Guizados francezes (Truffée).
Superior champanhe.
Doces finos de goiaba, laranja, limão e bananas.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discurso pronunciado na sessão de 12 de julho de 1870.

O SR. DIOGO VELHO (ministro da agricultura) ;—Sr. presidente voltando a este bebate, estou no proposito de cingir me estrictamente ás materias do orçamento, deixando de parte quaesquer considerações que não tenham immediata e intima ligação com o assumpto.

Continuando nas observações que encetei na sessão de sexta-feira, em resposta aos honrados oradores que tomaram parte na discussão do orçamento do ministerio a meu cargo, cabe-me responder ao nobre deputado pela provincia de S. Paulo (o Sr. Antonio Prado), fornecendo-lhe esclarecimentos que se dignou pedir-me.

O primeiro ponto é relativo ás questões pendentes com a estrada de ferro da provincia que dignamente representa.

São diversas essas questões. Infelizmente o que tenho de dizer-lhe é que sobre nenhuma o governo imperial pôde chegar a accordo com a directoria respectiva em Londres.

O governo tomou a deliberação de enviar um inspector especial para tratar com as directorias das companhias das estradas de ferro brasileiras que têm a sua séde naquella praça, afim de facilitar o exame desejado, e por uma vez resolver, ao menos as questões que mais se travam com os interesses dessas emprezas.

Quanto á directoria da companhia da estrada de ferro de S. Paulo, o espirito de prevenção que o agente do governo para alli enviado encontrou é tal, que recusa até reconhecer obrigações estabelecidas na letra positiva e expressa da respectiva concessão ou dos contratos celebrados com agentes seus.

O Sr. Antonio Prado :—Como acontece a respeito do trem rodante.

O Sr. Minisnro da Agricultura :—Como acontece a respeito do trem rodante. Por ahi vê o nobre deputado com que difficuldades luta o governo relativamente a essas questões

Assevero, porém, ao nobre deputado que o governo liga a este assumpto a importancia que merece, e tudo empenhará para chegar á conveniente solução.

Aceitando diversos idéas que o nobre deputado emittio, não lhe faço favor porque são que se apresentam como as mais proprias para a solução das questões.

Nesta parte estamos de accordo, é as instrucções dados ao inspector especial estão pouco mais ou menos no mesmo sentido.

O Sr. Antonio Prado :—O que desejo é que ellas sejam resolvidas.

O Sr. Ministro da Agricultura :— Ahi é que esta a difficuldade. Não ha meio de coagir a companhia a aceitar as idéas que o governo julga mais convenientes. Resta o recurso ao juizo arbitrar ; em ultimo caso a elle teremos de sujeitar nos.

Occupou-se o nobre deputado com a necessidade de explorações sobre o prolongamento da estrada de ferro de Santos a Jacdiahy para o interior da provincia de S. Paulo em procura do alto Paraná, e offereceu uma emenda, da qual pretendia occupar-me mais tarde ; porem desde já posso dizer o que penso sobre ella.

Reconheço que ha vantagem nas explorações ; mas entendo que não é necessario consignar-se credito especial para semelhante fim, isto entrará no serviço ordinario Accresce que não é serviço urgente.

O Sr. Antonio Prado :—Perdão ; parece me que é muito urgente, porque se está já organisando uma companhia para esta empreza.

O Sr. Ministro da Agricultura :—De ordinario as companhias fazem essas explorações, e sobre ellas o governo procede aos estudos precisos.

O Sr. Antonio Prado :—E' um auxilio.

O Sr. Midistro da Agricultura :—Se houver urgencia o governo tem na verba respectiva o credito necessario para essa despeza, que não é avultada.

Occupou-se em seguida o nobre deputado com a repartição do correio, chamando a attenção do governo para a irregularidade do serviço e abusos que se têm introduzido.

O governo reconhece que esta repartição na verdade não se acha collocada nas proporções devidas, nem corresponde á nossa civilisação.

O Sr. Antonio Prado :— Apoiado ; sendo entretanto o correio de S. Paulo aquelle que dá mais rendimento.

O Sr. Ministro da Agricultura :— Pretendo com a autorisação pedida na lei que se discute tomar as providencias mais urgentes, tanto a respeito do pessoal, como da ordem do serviço.

Sobre a irregularidade que notou o nobre deputado nas communicações telegraphicas entre esta côrte e a cidade de Santos, tenho a informar que a directoria geral dos telegraphos estabeleceu na praça do commercio desta capital, uma agencia afim de receber todas as communicações destinadas aos pontos servidos pelas linhas creadas, inclusive a cidade de Santos. Informa elle que não é possivel transferir a estação do ponto em que se acha presentemente, no campo da Acclamação, para o lugar que deseja o nobre deputado, isto é, para a praça do Commercio, pois seria mister uma reforma completa, para que faltam os meios, começando por um edificio com as precisas accommodações. Todavia, sendo este assumpto importante como é, será tomado na devida consideração ; não é tão pouco o melhoramento já feito com a creação da agencia especial.

O Sr. Antonio Prado :— Nesta agencia podia-se receber todas as communicações telegraphicas.

O Sr. Ministro da Agricultura :— Recebem-se para todos os pontos : mas não são transmettidas directamente por não ser possivel.

Outros assumptos de que occupou-se o nobre deputado ; já foram comprehendidos nas respostas que dei a outros honrados oradores. Se me tem escapado algum ponto sobre o qual o nobre deputado deseja ser esclarecido, peço-lhe que me advirta. Estou prompto a dar todas as explicacões. Quando me occupar das emendas apresentadas direi o meu pensamento a respeito das que o nobre deputado offereceu.

O honrado deputado pelo Piauhy (o Sr. Coelho Rodrigues) pedio tambem algumas informações ; entre ellas deseja S. Exc. saber qual é a garantia de juros das estradas de ferro de Pernambuco e Bahia, isto é, quanto se paga ás respectivas emprezas. se 5 ou 7 %.

Informo ao nobre deputado que por parte do governo geral garantio se o juro de 5 % e por parte das provincias 2 % ; mas o governo geral tomou a si o pagamento, ficando a indemnisação para ajuste posterior entre o governo geral e o provincial, e tomando este a obrigação de fazer estradas vicinaes convergentes á linha ferrea. Não tem sido attendido, como merecia, este serviço ; entretanto é certo que alguma cousa se ha realizado.

Eis o pé em que se acham as relações entre o governo geral e o provincial, relativamente a este assumpto.

Quanto a estrada de ferro de Pernambuco, accrescentarei que o seu lisongeiro estado actual, e ainda mais futuro, auguram que dentro de pouco tempo ficaremos livres da despeza com a garantia de juros.

Pedio o nobre deputado informações a respeito dos vencimentos dos empregados da estrada de ferro de D. Pedro II, perguntando se tinham soffrido modificação.

Tenho a informar ao nobre deputado, que nenhuma modificação tiveram depois do decreto de 1869, que os regulou, e que quanto ao director continúa ella a perceber ½ % de renda liquida da estrada.

Pareceu ao nobre deputado que havia excesso nos ordenados em geral. É preciso que o nobre deputado dê um passeio á estrada de ferro de D. Pedro II, que a examine, que se informe dos serviços a cargo dos respectivos empregados, sobretudo do pessoal technico, para avaliar dos vencimentos que percebem a troco dos importantes e valiosissimos serviços que prestam. (Apoiados.)

Quanto ao ordenado do director, informo ao nobre deputado que o anno passado quando a estrada teve uma renda superior a 7 % do capital empregado, a este funccionario coube menos de 10 contos de réis. Vê-se que não é ordenado excessivo ou exagerado : e lembro ao nobre deputado que quando a estrada passou a ser propriedade do Estado, marcou-se ao director o ordenado de 14:000$ por anno.

Continúa a abonar-se ao actual director a gratificação provisoria de 700$ mensaes ; e no fim do anno faz-se o ajuste de contos, recebendo elle ou repondo a differença.

Occupou-se o nobre deputado com diversos assumptos, sobre os quaes fez observações geraes. Notou que o Estado despendesse tão avultada somma com subvenções a companhias de navegação a vapor.

O Sr. Coelho Rodrigues : — Especialmente a do Amazonas.

O Sr. Ministro da Agricultura : — O nobre deputado sabe que estas subvenções são consignadas em virtude de contractos, e na constancia destes nada se póde innovar. Em todo o caso é muito melhor que tenhamos de notar como excessivos os lucros destas companhias do que se tivessemos de deplorar prejuizos que as viessem desanimar. (Apoiados.)

Com a companhia denominada Commercio e Navegação do Amazonas occupou-se tambem o nobre deputado pelo 4.º districto do Rio de Janeiro. S. Exc. notou especialmente o repetido augmento do capital e o excessivo preço das tarifas, suscitando a questão se a reducção da subvenção, de modo a não auferir a companhia juros excedentes a 12 %, na conformidade do decreto de 10 de outubro de 1857, deve ser calculada sobre o capital primitivo ou sobre o actual, depois dos ougmentos que tem sido concedidos.

Como reconhece o nobre deputado, esta questão só póde ser resolvida no fim do anno futuro, e o governo opportunamente procederá com o preciso estudo e todo o criterio.

Não recebi reclamação alguma contra as tarifas, e, como disse, não deploro que a companhia tenha auferido grandes lucros. Ha pretenção de transferir-se a empreza a uma companhia estrangeira : será occasião de attender ás questões suggeridas. O governo deve ter em conta não só os interesses puramente mercantis, senão tambem as conveniencias politicas que ligam-se á navegação do rio Amazonas, depois de sua abertura á bandeira de qualquer nação. (Apoiados.)

Outro nobre deputado pela provincia de S. Paulo (o Sr. Paula Toledo) chamou a attenção do governo para os interesses do norte de sua provincia, e especialmente para os trabalhos da 4.ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II, e queixou-se de morosidade nesses trabalhos. Sobre este assumpto, depois do debate que se tem empregado nesta casa, creio que o nobre deputado estará bem esclarecido.

(Continuar-se-ha.)

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

MARINHA PRUSSIANA.—A origem da marinha prussiana data do anno de 1848. A guerra da Dinamarca fez comprehender á Prussia e á Allemanha a necessidade desse elemento de ataque e defensa. Aquelle paiz, tão pequeno comparado com a Prussia e a Allemanha bloqueou toda a costa do Baltico, causando-lhe os necessarios estragos. D'aqui a creação da marinha prussiana, hoje da Allemanha do Norte.

Esta marinha está destinada, como todas as marinhas de guerra, á defensa das costas e do commercio do ultramar.

O pessoal da marinha comprehende o pessoal militar propriamente dito e os empregados militares.

Os navios da marinha de guerra compõem-se de navios de combate e de instrucção ou de transporte, de estacionrios, guarda-costas e de rebocadores para o serviço de bahias e portos. Os navios de combate são couraçados, e os de vapor são, salvo ligeiras excepções, de helice.

O estado actual da marinha da Allemanha do Norte é o seguinte :

Fragatas couraçadas.—Rei Guilherme, 23 peças, força de 1:150 cavallos; tonelagem 5:938; *Friederick Karl*, 16 peças, força 950, tonelagem 3:800 ; *Kromprinz*, 16 peças, 800, tonelagem 4:404.

Navios couraçados de torre.—Arminius, 4 peças, força 300, tonelagem 1:230, *Prinz Adalbert*, 3 peças, força 300, tonelagem força 779.

Corvetas de madeira com bateria coberta.—Elisabeth, 28 peças, força 400, tonelagem 2026 ; *Hertha*, 28 peças, força 400, tonelagem 1:746 ; *Vineta*, 28 peças, força 400, tonelagem 1:746 ; *Arkona*, 28 peças, força 380, tonelagem 1:621 ; *Gazelle* 28 peças, força 380, tonelagem 1:621.

Corvetas de bateria.—Medusa, 17 peças, força 200, tonelagem, 925 ; *Nymphe*, 17 peças, força 200, tonelagem 925 ; *Augusta*, 14 peças, força 400, tonelagem 1:462 ; *Victoria*, 14 peças, força 400, tonelagem.... 1:462.

Avisos.—Adler, 4 peças, força 300, tonelagem 800 ; *Loreley*, 2 peças, força 120, tonelagem 332.

Yath real.—Grille, 2 peças, força 100, tonelagem 493.

Canhoneiras de primeira classe.—Todas a 3 peças, força 80, e tonelagem 326 : *Basilisk, Blitz, Kamoleon, Komet, Cyclop, Delphin, Drache, Meteor.*

Canhoneiras de segunda classe.—Todas de 2 peças, força 60, tonelagem 233 : *Tu-tcik, Hay, Habicht, Hyane, Yager, Ratter, Pfeil, Salamander, Schwalbe, Scorpion, Sperber, Tiger, Wespe, Wolf.*

Rebocadores para o serviço das bahias.—Tade, Greif.

Transportes de vapor.—Rheno, Neptuno.

Navios de vela.—Fragatas : *Gefion*, peças 48, tonelagem 1:406 ; *Thétis*, peças 38, tonelagem 1:557 ; *Niobé*, peças 26, tonelagem 1:052. Brigues : *Mosquito*, peças 16, tonelagem 540 ; *Rover*, peças 16 ; *Hela*, peças 6, tonelagem 253.

Navios para o serviço das bahias.—Barbaossa, peças 9, tonelagem 1:138 ; *Iltis, Léopard, Wangerooge, Konigin-Marie.*

Chalupas.—32, armadas cada uma de duas peças e 4 de uma.

Em resumo : a marinha prussiana, conta 90 navios, com 1:549 peças.

Os principaes estabelecimentos maritimos estão em Banisik, Stralsdum, Kle e Gœstemund.

—

SEIS EXECUÇÕES CAPITAES.—Em consequencia de uma revolta que houve em novembro na prisão central de Rougoun (Birmania) na India, foram executados seis individuos que haviam ferido o director mr. Mangay, e morto sua mulher. O lugubre drama realisou-se em frente daquella prisão. Um dos condemnados chamava-se Pho Ou, e era de familia principeza. Cre-se que descendia de um dos collateraes da familia real de Burmacah. Era homem de caracter energico e emprehendedor. Havia sido condemnado a sete annos de trabalhos forçados por crimes de roubo e já tentara evadir-se da prisão de Thayetonge. O segundo chamava-se Phar Zan. Julga-se ser elle quem ferio o director. Os outros quatro eram Lah Oung. Nav Doon, Pho Moring, e Swhay Ait. Estes dois ultimos tinham sido gravemente feridos, defendendo-se contra os agentes que os prenderam. Estavam muito fracos. Depois de ouvirem dois sacerdotes boudhistas, tomaram um banho e jantarem, recebendo todas as consolações, foi lhes perguntando se tinha recommendações a fazer ou communicações para os seus amigos. Pho Ou, o principe respondeu :—Deem o meu corpo aos padres ; eu nada temo.—Phar Zan disse :—Lembrem-me ao amor de minha molher, de meus filhos e de familia—Lah Oung disse : —Nós nascemos para morrer um dia, nada me atemorisa.—Nay Dooen disse :—Dizei a meus pais, se elles o perguntarem, que estou livre.

Os outros dois nada disseram. Pouco depois das tres horas chegou o direitor geral das prisões, o Dr. Denley. Os preparativos começaram. Quando o Dr. entrou nas cellulas disse-lhe o principe, em lingua birman :—Milord vamos hoje ficar livres.— Os dois invalidos que não podiam de todo andar por causa das suas feridas foram levados em braços da prisão por dois guardas. Um exercito de guardas policiaes cercou os condemnados quando a procissão começou a desfilar em direcção ao cadafalso, levantado fóra dos muros da prisão.

Achava-se alli consideravel multidão de povo. O principe approximou-se do patibulo murmurando algumas palavras em lingua birman e foi o primeiro a subir á plata fórma. O carrasco que era um negro portuguez, passou rapidamente a corda a cada um dos condemnados e poz-lhes na cabeça um barrete preto, Os dois feridos foram sentados em cadeiras, Assistiam á execução perto de 300 presos. Antes de se dar começo á execução, o inspector geral leu em alta voz o verdict que os condemnava á morte, fez collocar os réos por ordem sobre a plata-forma e disse-lhes que depois far-se-hia um relatorio sobre a forma porque a sentença fôra executada.

Em seguida foi tirado o alçapão e seis desgraçados cahiram no espaço. O corpo do principe agitou-se durante algum tempo. 10 minutos depois estavam todos mortos. mas em virtude da lei os corpos estiveram suspensos por tempo de uma hora. Finda esta, foram conduzidos para o interior da prisão e alli expostos á vista dos presos. Durante a execução esteve arvorada na frente da prisão uma bandeira negra.

—

O MARECHAL MAC-MAHON.—Este general, que commanda o primeiro corpo do exercito francez, é descendente de uma das mais antigas familias irlandezas ; os seus antecessores distinguiram-se pela sua adhesão aos stuarte, e seu pai, par de França no tempo da restauração, era um dos familiares de Carlos X.

O marechal Mac-Mahon sahio da escola de Saint-Cyr em 1827 e entrou no estado maior ; os seus primeiros feitos de armas foram em Africa, e distinguio-se no cerco de Antuerpia ; voltando ao exercito de Africa foi mencionado na ordem do dia do exercito por seu excellente comportamento no cerco de Constantina ; coronel do regimento 41 de linha em 1845, general de brigada em 1848, general de divisão em 1852, representou um grande papel na guerra da Criméa. Encarregado de levantar as obras de Malakoff sustentou-se alli durante algumas horas, debaixo de um chuveiro de ballas, apesar dos encarniçados esforços dos russos que por cinco vezes tentaram desalojal o.

Em 1857, o marechal Mac-Mahon commandou uma expedição contra os kabylas, e em 1859 tomou parte na guerra de Italia, na qual contribuió de um modo decisivo para a victoria de Magenta. chegando ao campo de batalha no proprio momento em que a acção estava indecisa. No mesmo campo recebeu o titulo de duque e o bastão de marechal.

Em novembro de 1861 o marechal Mac-Mahon foi enviado como embaixador a Berlin

Nomeado governador geral da Argelia por decreto do 1º de setembro de 1864, teve de atravessar situações difficeis, nas quaes esteve sempre á altura das circumstancias.

Com a sua energia reprimio a insurreição das tribus sublevadas e contribuio com sacrificio pessoaes para suavisar os horrores de um espantosa fome.

E' senador desde 1856 e gran-cruz da Legião de Honra desde 1855.

—

A MORTALIDADE EM PARIZ.—Segundo diz a *France*, a mortalidade geral em Paris augmentou de 26 de junho a 2 de julho.

A mortalidade, que na semana anterior tinha sido de 1:149 pessoas, elevou-se na que findou em 2 de julho a 1:220. Em Londres falleceram na mesma semana.... 1:282 individuos, cifra muito inferior á mortalidade em Paris, considerada a grande desproporção das respectivas populações.

Eis as causas dos fallecimentos em Paris na semana de 26 de junho a 2 de julho : bexigas, 210 ; escarlatina, 16, sarampo, 16 ; febre typhoide, 20 ; erysipela, 6 ; bronchites, 31 ; peneumonia, 53 ; dysenteria, 36 ; cholerina, 4 ; angina, 8 ; affecções puerperaes, 2,

A cifra dos fallecimentos por bexigas, comparada com a da semana anterior, diminuio de 238 a 210 ; a das peneumonias desce cada semana de uma maneiea sensivel. Pelo contrario, os casos de morte por dysenteria augmentam um pouco todos os oitos dias em Paris.

—

BEIJOS E ABRAÇOS.—Um francez censura o costume geralmente seguido de dar abraços e beijos nas crianças de curta idade)

Funda-se aquelle periodico na opinião do Dr. Fortin, o qual lembra as muitas e mortaes doenças que podem contrair-se pelo contacto epidermico ou simplesmente das membranas macosas. Diz o citado facultativo que sendo estas membranas muito tenues, muito finas nos labios e nos olhos, é summamente facil absorver por ellas o virus de qualquer affecção.

Accrescenta que o beijo ás crianças se deve substituir, como se vai tornando moda entre os inglezes, por um affectuoso aperto de mãos.

—

CAMINHOS DE FERRO.— Inventou-se outro signal de alarma para o caso em que occorra algum sinistro ou attentado nos trens dos caminhos de ferro.

O apparelho consiste n'uma lanterna que da collocará nos wagons em vez das que se usam actualmente. No caso de necessidade, o viajante só terá que tocar n'um botão collocado ao seu alcance e logo se produzirá o signal de tres modos differentes ao mesmo tempo.

O primeiro, que só é efficaz para a noite, consiste n'uma luz muito viva projectada pela lanterna, e que sahindo de repente, apparecerá por cima do trem. O segundo. que só servirá durante o dia, será o desenrolar-se uma bandeira, que sahirá ao mesmo tempo da parte superior da lanterna descoberta. E afinal, o badalar d'uma campainha, agudo e continuo,—constituirá o terceiro modo de pedir soccorro.

Os tres signaes indicados funccionarão simultaneamente, de modo que, tanto de dia como de noite, o vigia, collocado no extremo do comboio, poderá logo saber em qual dos compartimentos se pede auxilio.

No caso em que de noite pare o trem por um transtorno qualquer, o descobrimento de todas as lanternas bastaria para illuminar a via, sendo tambem este um signal visivel a grande distancia.

—

MARINHA DINAMARQUEZA E SUECO NORUEGO.—A marinha da Dinamarca compõe se actualmente de um navio de helice de 64 peças, 4 fragatas de vapor de 900 cavallos, cada uma e 120 peças ao todo ; outras 3 com 41 peças ; 2 pequenos navios couraçados e uma bateria fluctuante, esta armada com 4 peças de grosso calibre ; 7 canhoneiras de ferro, montando 2 peças : outras 4 com um obuz, e 6 vapores de rodas, com 38 peças os 6, e força total de 1000 cavallos.

A esquadra de vella compõe-se de 2 navios com 84 peças ; uma fragata com 48 ; uma corveta com 20 ; um bergantim com 16, outros navios menores e transportes, que formam um total de 120 navios de todos os lotes, representando uma força de 5413 cavallos e 758 peças de differentes calibres.

O pessoal é composto de 120 officiaes, 2:000 soldados, 11:000 marinheiros e.... 30:000 destes ultimos de reserva.

A da Suecia consta de 2 monitores com 2 peças de 400 ; um navio com 70 peças ; uma fragata com 22 peças ; 3 corvetas e 12 canhoneiras, um delles couraçado.

Além disso, 2 monitores em construcção ; 5 navios de vella com 60 a 72 peças ; 2 fragatas, 5 corvetas, 5 bergatins, 14 transportes, 58 chalupas canhoneiras e 92 navios menores para as costas, com um total de 34:000 marinheiros em pé de guerra.

A de Noruega consta de 2 fragatas de helice de 56 e 82 peças ; uma fragata de vella e 5 corvetas do vapor, armadas com 223 peças de differentes calibres ; 38 canhoneiras e 35 navios menores. O total de marinheiros é de 15:000

—

REMEDIO PARA A HYDROPHOBIA.—Este remedio usa-se em Tonquim e na Cochichina. É recommendado pelo reverendo padre Legrand de la Liray, que tem feito em muitos casos experiencia d'elle com optimo resultado.

Faz-se ferver um punhado de *datura stramonium* em um litre de agua. Deixe-se reduzir a metade do liquido, e dá-se todo de uma só vez ao doente. Logo no paciente se declara um violento accesso de raiva, mas de curta duração. O doente fica curado em vinte e quatro horas.

O padre Legrand é um dos missionarios mais antigos e respeitaveis daquellas regiões, tanto no saber como nas virtudes christãs. É o que servio de interprete ao almirante Rigaut de Genouilly.

—

HEROISMO PATERNAL.—Ultimamente. durante uma horrosa tempestade no Ponto Euxino, naufragou um navio grego, perto d'Agathopolis.

Era no meio do dia, mas como o mar estava medonho, nenhum dos que se achavam presentes ousava prestar soccorro aos desgraçados marinheiros que lutavam com a morte.

Do meio da multidão, porém, se adiantou um homem, que se despe, affronta as ondas irritadas, leva o cabo libertador á tripulação, e a salva assim de uma perda certa. Comtudo arremessado elle contra os escolhos, esteve em perigo de ser despedaçado. Tirado do mar todo pisado, com os membros feridos, transportaram-n'o para Constantinopla, onde ficou em tratamento.

Este heróe de dedicação christã é o proprio bispo de Agathopolis, monsenhor Neophyto.

—

CONVERSÕES.—Na America do Norte são cada dia mais numerosas as conversões, ao catholicismo, das pessoas mais notaveis por sua instrucção e posição social Muitos ministros protestantes estão neste caso, e entre outros lembraremos o Dr. Stones, que abjurou os seus erros, e se está preparando para receber ordens sagradas.

Em Chicago o Dr. Everts, que, tendo abandonado a seita dos baptistas, exhortava seus antigos correligionarios, na occasião de se despedir delles, a que abandonassem seus erros, e accrescentando que a educação sem a religião é mil vezes peior do que é a ignorancia completa.

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE SEGUNDA.

O HOROSCOPO

(Continuação do n. 182).

XII

A volta ao castello.

Operára-se claramente na senhora de Chavigny uma grande reacção, e o mais absoluto desfallecimento subsituia agora toda a energia ficticia que a fidalga mostrára até então.

— O *Ralph* tem força bastante para carregar com duas pessoas, disse o nosso heroe. Se m'o consente, monto eu de garupa e amparo a prima nos braços.

A senhora de Chavigny fez com a cabeça um signal affirmativo, e o marquez escarranchou-se na garupa do cavallo, que tomou logo o mais impetuoso galope sem sentir o peso da carga.

Assim que o marquez e a formosa Olympia desappareceram ao longe, passou-se no sitio que elles deixaram uma scena bem comica e bastante curiosa.

Entre-abrio-se uma espessa moita e sahio Lazaro á pouco e pouco, afastando as sarças com toda a cautela, para se não picar nos espinhos.

O digno criado, que tinha a libré escondida por baixo de um grande casacão, estava de cara alegre e satisfeita, de picaresco sorriso nos labios e olhos muito luzidios.

Apenas sahio do esconderijo, metteu dous dedos na bocca e produzio o penetrante assobio familiar aos gaiatos de Paris em todas as épocas, que propagando-se de geração em geração, chegou até nós.

O signal era certamente conhecido pelos aldeãos provincianos, porque os dous fingidos mortos, que estavam de ventre para o ar, logo abriram os olhos e estenderam os braços ; assentaram-se rindo ás gargalhadas, e retomaram finalmente a posição vertical sobre as compridas pernas.

Os outros dous espadachins que tinham fugido, sahiram tambem do sitio onde estavam escondidos e chegaram-se ao grupo formado por Lazaro e pelas victimas da refrega.

— Então que tal, meu amo ? interrogou o bandido fallador. Está contente comnosco ?

— Estou contentissimo, respondeu Lazaro.

— Representámos bem a tragi-comedia ?

— Perfeitamente.

— De modo que já ganhámos honradamente os vinte luizes que nos falta receber ?

— Elles aqui estão a saltar. E para lhes provar até onde chega a minha satisfação, accrescento mais oito luizes ; dous para cada um.

— Vmc. é generoso como poucos, e dá gosto quando uma pessoa trabalha por sua conta.

— Por agora, meus amigos, nada mais temos que fazer aqui. Tomem quanto antes as de Villa Diogo, e olhem que a menor indiscrição póde custar-lhe a vida.

— Fique descançado, nós cá somos prudentes. Em precisando dos mécos já sabe onde nos encontra. Não se esqueça.

— Está tratado.

Os quatro homens foram andando á passo largo para a banda da tasca, onde tencionavam molhar a palavra antes de chegarem á Mauriac, e Lazaro, socegadamente, com toda a pachorra, á maneira de um honrado passeiante, que tem a consciencia tranquilla. foi cortando por veredas e atalhos até ao castello de Rahon, sonhando com as mais lisongeiras esperanças e suppondo que já era mordomo de um patrão milionario.

Um sexto personagem tinha assistido, occulto por traz dos rochedos, aos differes lances que levamos contados, e esse personagem era Lactancio.

Vamos agora ter com o marquez e a formosa Olympia.

O galopar energico de *Ralph* conseguio dissipar em poucos minutos a prostração quasi completa da marqueza.

Julgou á principio que despertava de um sonho, e só volveu de todo em si quando sentio que o braço de Saint-Maixent lhe rodeava a cintura, que o seu alento lhe roçava á ella pelas faces e lhe agitava os desalinhados cabellos.

Pareceu lhe deliciosa aquella sensação, e de boa vontade a deixaria prolongar-se.

O marquez reparou que a fidalga abria os olhos, e perguntou-lhe com terna e commovedora entonação :

— Está melhor, não é verdade, querida Olympia ? Voltam-lhe as forças e os sentidos ?

A senhora de Chavigny ergueu para o marquez o lindo semblante, onde assomavam já rosadas côres, e onde transparecia a mais leve languidez.

— Tenho que lhe pedir perdão, meu amigo, balbuciou ella.

— Perdão, á mim ? perguntou Saint-Maixent um tanto sorprendido. Não a comprehendo, que lhe hei de eu perdoar ?

— Ha pouco, redarguio Olympia, quando estavamos no *fim do mundo*, á beira do abysmo, e quando o senhor fallava de morrer comigo, duvidei das suas palavras. Fiz mal, e por isso peço perdão. Ah ! vejo que dizia bem a verdade !... Deu-me prova irrecusavel, expondo-se á que o matassem por minha causa !

— Não mereço elogios por te-la defendido, acudio com viveza o marquez. De hoje em diante só uma felicidade póde haver para mim n'este mundo...

— Qual é ?

— A de viver e morrer por si !... Pertenço-lhe, Olympia !... Tem nas suas mãos a minha existencia... Além da senhora nada mais ha para mim... Affaste-se, e o mundo fica deserto. Os seus olhos são a minha unica luz... Quando a vejo parece-me que brilha o sol radiante, —mas quando não está á meu lado, só acho trevas... Olympia, Olympia, és a minha vida !

— E' certo que me ama, ama-me devéras ?... murmurou a marqueza toda tremula e com voz muito sumida.

— Se a amo !... Ah ! bem o sabe ha muito tempo ! Sim, ha muito tempo que está certa d'isso !... Oh ! diga-me que o adevinhou !...

Olympia não respondeu, mas aquelle silencio era mais eloquente do que toda a resposta. Saint-Maixent, chegando os labios ao ouvido da senhora de Chavigny, disse-lhe com a voz tambem muito sumida e cheia de commoção, mas vibrante ao mesmo tempo :

— E a senhora tambem me ama, Olympia ?

— Ama-lo, eu ?... Não devo...

— E porque ?... Talvez por viver ainda esse velho á quem pertence segundo a lei, e que para remate das suas vilãs injurias quer hoje rouba-la... Se esse misero é um obstaculo entre nós, diga-m'o, faça um gesto, e amanhã terá desapparecido o obstaculo...

— Ah ! bradou a dama horrorisada. Mata-lo-hia ?

— Sem hesitar.

— Um crime !

— Não, crime é a senhora apartar-se de mim ! Cabiria talvez no patibulo a minha cabeça ; mas que importa ? Acabaria contente e orgulhoso, comprando com a morte o seu amor.

— Pois bem, não morra, balbuciou a marqueza fechando os olhos ; estou vencida... Viva, porque o amo ..

— Até que emfim ! disse comsigo Saint-Maixent, nos olhos do qual brilhou um relampago de alegria.

E poz os labios ardentes na testa da fidalga.

Era impossivel deixar de referir no castello os acontecimentos d'aquelle passeio tão fecundo em occorrencias.

Partiram uns poucos de criados para a mata, incumbidos de trazerem o pobre Germano, de verem se tinham morrido effectivamente o cavallo e a egua, e de enterrarem sem mais preambulos os cadaveres dos dous espadachins. Levaram maca, enchadas e archotes.

Era já muito de noute quando voltaram, trasendo o tal criado, a egua e o cavallo.

Quanto aos cadaveres dos bandidos, não tinham podido acha-los, porque os outros dous da quadrilha certamente se haviam apressado, com prudente cautela em os lançar n'alguma ribanceira.

Saint-Maixent, que muito sabia como as cousas tinham succedido, fingio-se devéras admirado.

A senhora de Chavigny, apoquentada por uma teimosa dôr de cabeça, o que era natural depois das sensações que padecera em poucas horas, retirou-se para os seus aposentos mal acabou a ceia.

O marquez tambem já se recolhia ao seu quarto, quando um criado foi dizer-lhe que Lactancio, o mordomo, pedia o favor de uma audiencia immediata, porque lhe desejava fallar de um caso importantissimo.

— Que diabo me quererá elle ? disse Saint-Maixent entre si, ordenando ao mesmo tempo que o mandassem entrar.

Chegou Lactancio.

A' luz das velas collocadas em explendidos candieiros sobre o fogão, parecia o digno mordomo do conde de Rahon ainda mais pallido, mais fraco e anguloso que de costume. O nariz de cavallete, muito azulado, sobresahia lhe vivamente na pallidez amarellenta das faces e da testa. Os olhinhos movediços e quasi de todo sumidos por baixo das palpebras, que já tinham perdido a elasticidade, brilhavam como duas luminarias.

Mal appareceu á porta, dobrou-se n'uma profunda cortezia, obrigando a espinha dorsal a descrever um angulo de quarenta e cinco gráos, pelo menos ; d'alli deu tres passos, repetio o cumprimento mais doze vezes, e chegou até onde estava o marquez.

— Deseja fallar comigo, Lactancio ? perguntou-lhe o fidalgo. Que quer de mim ?

— O senhor marquez honra-me devéras infinitamente mais do que eu mereço, dignando-se de me ouvir, volveu Lactancio. Pouco abusarei todavia do seu precioso tempo, porque demais a mais com o dia que hoje teve tão cheio de commoções, ha de precisar de repouso.

— Diz bem.Lactancio. E por conseguinte vá direito ao assumpto, sem rodeios.

— Assim farei... consentindo o senhor marquez primeiro que eu observe se todas as portas e janellas estão bem fechadas e se ninguem poderá ouvir-nos...

E sem esperar pela concessão da licença que pedia, abrio o mordomo o largo compasso das suas pernas, e entrou a espreitar todos os cantos da casa.

— Safa ! disse o nosso heroe. Tão mysterioso é o caso de que me vai fallar ?

— E mysterioso até mais não, e espero que d'aqui á um instante me serão agradecidas pelo senhor marquez todas estas precauções.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIA